



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL ANO 2024**

MARÇO DE 2025

DIRETOR GERAL

João Eduardo Lopes Queiroz

VICE-DIRETORA

Denise Abadia Pereira Oliveira

MEMBROS DA CPA

Daniela Nascimento Andrade Queiroz – Coordenadora da CPA (Representante dos Docentes)

Missandre Cristina Pinheiro

(Representante dos Técnicos-Administrativos)

Rafaela Almeida Martins

(Representante dos Discentes)

Anivaldo Aluísio Garcia

(Representante da Sociedade Civil)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 – DADOS DA IES.....	5
1.2 – CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	6
1.2.1 – MISSÃO DO CESG.....	6
1.2.2 – FINALIDADES.....	6
1.2.3 – OBJETIVOS E METAS.....	6
1.3- HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.0- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO.....	10
2.1 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	10
2.2 – PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
2.3- BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA INSTITUIÇÃO.....	17
3.0 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	21
3.1 - ADESÃO VOLUNTÁRIA AO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	22
3.2 - NÚMERO DE MATRICULADOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.....	23
3.3 – AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	24
4.0 - AVALIAÇÃO DA IES.....	26
4.1 - ALUNO AVALIA DOCENTE.....	30
4.2 - DISCENTES AVALIANDO COORDENAÇÃO.....	32
4.3 -ALUNO AVALIANDO O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	35
4.4 –ANÁLISE DA COMUNIDADE EXTERNA.....	39
4.5 –ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	43
4.6- OUVIDORIA.....	55
4.7 – PARECERES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	55
5.0 - INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS.....	64
6.0 - AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2024.....	67
7.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ciclo avaliativo do ano de 2024 e tem por finalidade apresentar os resultados obtidos no processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este relatório contempla as principais análises e diagnósticos institucionais, com vistas à promoção de melhorias e ao aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

Toma-se por base o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional e acadêmica, e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Portanto, considerando esses aspectos, a autoavaliação realizada pela CPA teve por objetivo identificar dificuldades, lacunas, potencialidades e sugestões que possam otimizar os processos institucionais, com foco nas dez dimensões de avaliação propostas pelo SINAES (Lei nº 10.861/2004, art. 3º), a saber:

- I- Missão e Desenvolvimento Institucional;
- II- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III- Responsabilidade social da instituição, especialmente sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV- Comunicação com a sociedade;
- V- Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;
- VI- Organização e gestão da instituição, com destaque para o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – Infraestrutura física, especialmente de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia

da autoavaliação institucional;

IX-Políticas de atendimento aos estudantes;

X-Sustentabilidade financeira, considerando o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG), é uma instituição de ensino superior comprometida com a formação de profissionais capacitados e com o desenvolvimento sociocultural da região do Alto Paranaíba. Oferecendo os cursos presenciais de Administração, Agronomia, Direito e Pedagogia, o CESG tem como slogan “CESG, a faculdade que transforma pessoas”, reforçando seu compromisso com a educação transformadora e de impacto social.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é formada por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, assegurando a pluralidade e a imparcialidade nas análises e proposições realizadas. Sua composição inclui membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa, com a missão de conduzir e monitorar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O planejamento estratégico de autoavaliação para o ano de 2024 foi estruturado com base nos eixos temáticos definidos pelo SINAES e nas demandas institucionais identificadas em ciclos avaliativos anteriores. As atividades da CPA contemplaram a coleta de dados por meio de questionários eletrônicos, entrevistas e grupos focais, além da organização de oficinas de sensibilização e capacitação. O objetivo central desse planejamento é promover uma cultura de avaliação participativa e orientar as decisões estratégicas que visam ao aprimoramento institucional.

Este relatório parcial busca, portanto, contribuir para o fortalecimento do CESG como referência em ensino superior na região, evidenciando as áreas de avanço e os desafios a serem enfrentados para a promoção de um ambiente educacional de excelência e inclusão.

1.1-DADOS DA IES

1.1.1-IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO – CESG

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE SÃO GOTARDO

Código da Mantenedora: 1318

CNPJ: 03.745.000/0001-09

Endereço: Av. Francisco Resende Filho, n 35, Bairro Boa Esperança, São Gotardo - MG CEP 38800-000.

Telefone: (34) 3671-7020

Diretor da Mantenedora: João Eduardo Lopes Queiroz

1.1.2- IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE SÃO GOTARDO

Código da IES: 2763

Endereço: Av. Francisco Resende Filho, n 35, Bairro Boa Esperança, São Gotardo - MG CEP 38800-000.

E-mail Institucional: contato@cesg.edu.br

1.2-CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.2.1– Missão do CESG

Gerar e difundir conhecimentos que contribuam e promovam o desenvolvimento do indivíduo em seu contexto pessoal, profissional e social, através da inovação, estimulação e disseminação de conhecimentos, sempre fundamentados em princípios éticos.

1.2.2– Finalidades

A finalidade do CESG enquanto IES, está relacionada a sua atuação social, desenvolvendo a cultura sócio-organizacional da Região em que se insere, através da formação de profissionais preparados para serem multiplicadores dos seus objetivos institucionais.

1.2.3– Objetivos e Metas

O CESG prepara-se, portanto, para que nesse milênio, exerça com eficiência seu papel social no ensino e extensão através da prestação de serviços educacionais no ensino superior. Pretende o CESG, evoluir sempre para que possa oferecer esse serviço público social ou de relevância pública, que é a educação, neste caso em nível superior, com todos os princípios essenciais de que são dotados os serviços públicos, quais sejam, numa contínua e eficaz atuação em área tão vital para Brasil, pois além de estar assentada em bases sólidas, apresenta a disponibilidade do meio mais importante para o sucesso, os recursos humanos altamente qualificados e totalmente comprometidos como objetivo da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Centro de Ensino Superior de São Gotardo-CESG assim como o processo decisório e implementação de ações, deverão se pautar em diretrizes básicas para o período 2022-2026, fundamentados na missão institucional e que objetiva:

- promover o ensino de graduação com garantia de qualidade acadêmica;
- formar profissionais nos diferentes campos de saber, ampliando sua capacidade no exercício da cidadania;

- formar profissionais capacitados para atuarem no mercado regional, estadual e nacional;
- promover a iniciativa empreendedora;
- incentivar a auto-aprendizagem e educação continuada;
- levantar e buscar soluções dos problemas relacionados com o desenvolvimento da região em que está inserida a Instituição, bem como os estaduais e nacionais;
- incentivar a comunicação oral e escrita;
- incentivar a leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- manter um constante diálogo com a sociedade, ampliando e fortalecendo os serviços especializados prestados à comunidade;
- contribuir na formação de recursos humanos altamente especializados para atuarem nos setores públicos e privados;
- visão crítica de ordens de grandeza;
- dominar de técnicas computacionais, principalmente para aplicação à gestão administrativa;
- despertar a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- capacitar os futuros egressos para que possam identificar, modelar e resolver problemas;
- compreensão dos problemas administrativos, sócio-econômicos e do meio ambiente;
- propiciar condições para a transformação sócio-econômica das grandes questões regionais, estaduais e nacionais, criando aos agentes a capacidade de pensar globalmente e agir localmente.

Em virtude da Pandemia do Covid-19, que produziu efeitos econômicos totalmente adversos no Ensino Superior Privado nos próximos anos a meta prioritária é manter a saúde financeira da Instituição, permitindo que seja futuramente replanejadas outras metas de crescimento mais ousadas como as anteriores a esse quinquênio.

1.3- HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo- CEGS é mantida pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo, localizado à Av. Francisco Resende Filho, n. 35, Bairro Boa Esperança, na Cidade de São Gotardo no Estado de Minas Gerais, CEP 38800-000. A mantenedora é pessoa jurídica de Direito Privado, com CNPJ: 03.745.000/0001-09, com contrato social registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Gotardo, n.º 3809 em 10.04.2000. A IES foi credenciada pela Portaria MEC n. 1.579 de 20 de junho de 2003,

publicada no DOU de 20.06.2003, e recredenciada pela Portaria MEC n. 221 de 08 de abril de 2016, publicada no DOU em 11.04.2016.

Comprometida com a excelência no ensino e extensão, a Instituição foi fundada em 2003. A partir deste período, o CESC vem se consolidando pelo seu pioneirismo na extensão pela extraordinária geração de conhecimentos, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos, os quais, razão maior da existência da Instituição, constituindo neste pequeno período de sua existência o seu maior patrimônio. Como resultado de todo seu empenho, no ciclo que se encerrou em 2021 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, o CESC apresentou o Índice Geral de Cursos (IGC) maior entre todas as Faculdades particulares situadas no Alto Paranaíba, alcançando o 8º Lugar entre todas as Faculdades particulares no Estado de Minas Gerais.

A Instituição tem como missão: *“Gerar e difundir conhecimentos que contribuam e promovam o desenvolvimento do indivíduo em seu contexto pessoal, profissional e social, através da inovação, estimulação e disseminação de conhecimentos, sempre fundamentados em princípios éticos”*.

O CESC oferece atualmente os seguintes cursos presenciais: Administração – Bacharelado (Reconhecimento: Portaria. n. 668 de 26.11.2024, pub. D.O.U. em 27.11.2024); Agronomia - Bacharelado (Autorização: Portaria n. 483 de 31.5.2017, pub. D.O.U em 2.6.2017); Direito - Bacharelado (Reconhecimento: Portaria n. 386 de 13.8.2024, pub. D.O.U. em 14.8.2024); Engenharia Computacional - Bacharelado (Autorização: Portaria n. 31 de 11.2.2016, pub. D.O.U. 20.4.2016); Pedagogia (Reconhecimento: Portaria n. 27.12.2018, pub. D.O.U. em 28.12.2018); Educação Física – Licenciatura (Autorização: Portaria n. 1.842, de 10.12.2021).

Observa-se que em virtude da crise econômica que acabou atingindo os cursos de Engenharia no Brasil, o Curso de Engenharia Computacional que teve autorizado o seu funcionamento em 20.4.2016, após os vestibulares de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 ainda não obteve ingresso suficiente de alunos para abertura de uma turma. O Curso de Educação Física, recentemente autorizado, estava previsto para iniciar suas atividades em 2022, mas também não houve formação de turmas por enquanto. Já o Curso de Engenharia de Produção que enfrentava demanda reduzida, foi colocado em extinção, não apresentando mais alunos em regime de dependência, sendo que todos concluíram o curso até o ano de 2020 e o ato extintivo foi publicado através da Portaria SERES/MEC n. 225, de 19 de julho de 2023. O CESC não oferece mais cursos na modalidade a distância, e não possui pós-graduações em andamento.

A Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo (CESG) ocupa um imóvel próprio, no endereço supracitado, com aproximadamente 25.000 m², sendo aproximadamente

15.000 m² de área construída. A IES apresenta 3 blocos que totalizam 10.600 m², com 18 salas de aulas, todas com projetores multimídias. Além disso, a IES apresenta os seguintes Laboratórios e Ambientes de Práticas Pedagógicas e Inovadoras: *Laboratório de Informática e Acesso dos Alunos aos Computadores com 24 pontos de acesso; Laboratório de Física, Eletromecânica, Mecânica Agrícola e Modelos Produtivos; Laboratório de Gestão da Produção; Laboratório de Química; Laboratório de Biologia/Fitopatologia; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Solos; Laboratório de Desenho Técnico; Laboratório de Análises de Solo e Foliar; Fazenda Experimental; Laboratório de Produção Vegetal e Condução de Experimentos; CESG InovaLab; Sala para práticas pedagógicas simuladas de Júris, Audiências, Negociações, Conciliações e/ou Mediações; Laboratório Ludopedagógico; Núcleo de Alfabetização e Letramento; Laboratório de Arte, Oralidade e Argumentação; Núcleo de Prática Jurídica do CESG; e uma Sala para Pesquisa de conteúdo escrito anexa à Biblioteca.*

Seu Auditório possui capacidade para 500 pessoas e ainda há um Anfiteatro com capacidade para 100 pessoas. Para parte administrativa a IES possui as seguintes instalações: Secretaria Acadêmica e sala de espera; Departamento Financeiro e sala de espera; Salas para os Coordenadores de Curso e sala de espera; Sala para a Direção Geral e sala de espera; Sala para a Vice Direção; Sala para a Diretoria de Relações Institucionais e Externas; Sala Exclusiva de Trabalho para a CPA; Sala para Assessoria Acadêmica e para Gestora de Facilities; Sala para Apoio ao Aluno em Assuntos de Tecnologia, Sala para o Diretor de Tecnologia de Inovação, Sala de Atendimento Psicopedagógico; 12 Salas para Professores em Tempo Integral dos NDEs utilizarem; Sala de Professores; Sala para Reuniões dos NDEs, Sala com Multimídia para Reuniões dos Colegiados de Cursos, Alojamento para Professores (com 6 suítes); Praça de Alimentação com 2 cantinas e espaço amplo; 12 banheiros; uma extensa biblioteca, que conta com cerca de 35.000 volumes, com 14 cabines individuais e 16 mesas para estudo em grupo e 800 m² de área construída; 3 áreas de convivência; estacionamento para 120 carros

Atualmente a IES conta com aproximadamente 360 alunos matriculados em seus cursos de graduação que são atendidos por aproximadamente 45 docentes e 29 funcionários do corpo técnico administrativo, além de 3 Empresas Terceirizadas que prestam serviços com dedicação exclusiva e parcial de mão de obra.

Em 2020, em virtude da pandemia do COVID-19, a Instituição agiu de forma pioneira, imediatamente disponibilizando as disciplinas remotas pelo Google Meet e armazenando as atividades na Plataforma Moodle, no mesmo horário normal das aulas presenciais, não havendo prejuízo na carga horária e no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, o Centro de Ensino Superior de

São Gotardo Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para o mercado de trabalho, bem como por meio de atividades que propiciem uma práxis constante.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) possui um processo consolidado de promoção da inovação e do empreendedorismo, estruturado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), criado em 2022 para articular ações de criatividade, uso de tecnologias emergentes e desenvolvimento de soluções para demandas regionais, nele foi incorporando um espaço maker, que consiste em um ambiente colaborativo onde alunos podem desenvolver suas ideias e projetos práticos, transformando teoria em ação, denominado de **InovaLab**. Esse espaço de ideação e criatividade é também voltado a projetos interdisciplinares, protótipos e experimentações, em constante diálogo com a comunidade acadêmica e o setor produtivo. O núcleo também coordena parcerias e patrocínios de eventos, além de investir em infraestrutura de pesquisa. É um local para criar, experimentar e aprender fazendo, incentivando a inovação e o empreendedorismo. Entre as iniciativas do InovaLab, destaca-se o **HackaCESG**, maratona de inovação que estimula pensamento crítico, trabalho em equipe e soluções tecnológicas para desafios reais — cuja 2ª edição ocorrerá no mês de agosto de 2025. O InovaLab representa uma inovação institucional alinhada aos instrumentos de avaliação externa, reforçando o compromisso do CESG com ensino, pesquisa, extensão e inovação, e com a formação voltada à autonomia, responsabilidade social e transformação regional.

2.0- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO

2.1- Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA deverá constar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Será formada uma Comissão, integrada por 1(um) Coordenador, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante do corpo docente, 1(um) representante do corpo técnico-administrativo e 1(um) representante da comunidade. Atualmente a Comissão Própria de Avaliação do CESG tem como membros.

Membro	Segmento que representa
Daniela Nascimento Andrade Queiroz	Coordenadora/ Representante docente
Missandre Cristina Pinheiro	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Rafaela Almeida Martins	Representante Discente
Anivaldo Aloísio Garcia	Representante da Sociedade Civil

Tabela 1: composição da CPA

Os membros da CPA são escolhidos dentro dos critérios previstos pelo inciso I do art. 11 da Lei n. 10.861/2004, destacando um membro de cada segmento da comunidade universitária e um membro da sociedade civil organizada.

A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, em consonância com a portaria do Ministério da Educação (MEC) 2051, 09 de julho de 2004.

2.2- Processo de avaliação institucional

O **planejamento estratégico de autoavaliação institucional** busca atingir os objetivos propostos no projeto de autoavaliação, considerando relatórios de comissões de reconhecimento de cursos, relatórios do ENADE, o disposto no PDI/PPI e indicadores da autoavaliação institucional. O planejamento estratégico é constituído com base na missão e visão da Instituição.

A primeira etapa foi a **constituição da CPA**, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação do CESP e possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição. A CPA avalia de forma permanente o fazer pedagógico da instituição com a participação da comunidade acadêmica. O processo se fundamenta na identidade estratégica e se orienta pelas políticas e diretrizes do CESP, ambas expressas no PDI. A avaliação foi realizada durante o ano letivo, ao final de cada semestre.

O segundo passo foi **definir o instrumento**; para tal foram realizadas reuniões para elaboração do documento, que tiveram como objetivo reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, propiciando o conhecimento sobre a realidade da instituição, tanto para ajudar no processo de planejamento e gestão de cursos e institucional, quanto para fornecer dados para o atendimento às avaliações externas realizadas pelo MEC, sejam relativas aos cursos ou à própria Instituição. Compõe o rol de instrumentos disponíveis ao trabalho da CPA: questionários, grupo focal, ouvidoria, reuniões e análise documental.

Definido o instrumento foi realizada a **Sensibilização da comunidade acadêmica** por meio de faixas, site, visitas às salas de aula, aos setores da IES. Os membros da CPA falaram sobre a importância da Avaliação Institucional, e convidaram toda a comunidade acadêmica para que participassem ativamente, com consciência e seriedade no processo. É importante que a CPA tenha uma atuação ampliada junto às coordenações de curso, e respectivos NDEs. Esta etapa visa envolver e comprometer a comunidade acadêmica com as tarefas de avaliação.

Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos sujeitos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Metodologia e desenvolvimento

O processo de autoavaliação do CESG ocorreu em consonância com os cinco Eixos Temáticos, que estão subdivididos em dez dimensões, previstos no Instrumento de Avaliação organizado pelo MEC, atualizado através da Nota Técnica N. 14/2014. Dessa forma, garante a sintonia entre as avaliações – interna e externa, pois as duas contemplam as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Participaram da avaliação institucional, discentes, docentes, dirigentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa.

Com efeito, os elementos e agentes envolvidos nesse processo e seu *modus operandi* foram os seguintes:

Questionários (Survey): foram realizadas pesquisas por meio de *surveys* on-line, que abordam indicadores relacionados à opinião e percepção de alunos, professores e técnicos-administrativos sobre a qualidade dos cursos, da infraestrutura e da gestão da IES como um todo. Nos formulários de avaliação do discente e do docente, além das questões objetivas, havia um espaço para críticas, elogios e sugestões. Todo o processo foi conduzido de forma democrática e participativa, assegurando amplas discussões na comunidade acadêmica.

Como inovação, o questionário foi aplicado diretamente no Sistema Acadêmico de Gestão (SAG), plataforma já utilizada cotidianamente pelos alunos. Quando o período de avaliação foi aberto, foi exibido um *popup* — janela ou mensagem emergente que apareceu automaticamente na tela — convidando o estudante a responder o questionário, o que aumenta o engajamento e a taxa de participação.

Os eixos avaliados foram os seguintes: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões; Eixo 3 – Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 4 – Políticas Acadêmicas e de Gestão; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura Física; Eixo 6 – Atuação do Coordenador de Curso; Eixo 7- Atuação docente em disciplinas lecionadas durante o semestre letivo.

Além das avaliações realizadas com a comunidade acadêmica, o CESG promoveu pesquisas periódicas junto à comunidade externa, coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas consultas tiveram como objetivo identificar a percepção da sociedade sobre a instituição, considerando aspectos como imagem, reputação, qualidade percebida nos serviços e atividades

ofertadas, integração com a comunidade e contribuição para o desenvolvimento regional.

A divulgação da pesquisa foi ampla e estratégica, ocorrendo por meio de publicações no jornal local, com QR Code que direciona diretamente para a página da pesquisa, além de postagens nas redes sociais institucionais e mobilização de membros da comunidade acadêmica. O link também está disponível no site do CESG, garantindo facilidade de acesso. Essas ações evidenciam o uso de tecnologia e inovação a favor da participação social, permitindo a contribuição espontânea e voluntária de diferentes segmentos, como famílias, egressos, empregadores, parceiros e demais cidadãos.

Os resultados obtidos foram sistematicamente analisados e incorporados ao planejamento institucional, subsidiando ações de melhoria contínua e fortalecendo a relação da instituição com a comunidade. Com isso, o CESG reafirmou seu compromisso com a transparência, a participação social e a excelência acadêmica, mantendo um canal permanente de diálogo com a sociedade.

Grupos Focais: Utilizou-se de técnicas de entrevistas ou reuniões com grupos de alunos, professores e técnico-administrativos, os chamados grupos focais, para a coleta de informações de caráter qualitativo sobre a faculdade. As entrevistas foram realizadas com roteiros semiestruturados. As informações colhidas nas entrevistas foram registradas pelo entrevistador, devidamente capacitado para garantir a validade das informações descritivas, sendo esse papel exercido pelo Psicopedagogo da IES.

Ouvidoria (Diretoria de Relações Institucionais e Externas): outra fonte de dados importante à CPA diz respeito à Ouvidoria, ponto de coleta de informações referente às manifestações e questionamentos da comunidade acadêmica (caixa de ressonância). É um canal aberto em todo o tempo, presencial e *online*. Atende acadêmicos, professores e técnico-administrativos. Os dados da ouvidoria são confrontados com os dados dos *surveys* realizados e possibilita mais um canal de comunicação para comunidade acadêmica externar suas percepções em relação à IES.

Reuniões de Trabalho: participação de representantes da CPA em reuniões colegiadas de curso, com direção geral, NDEs, líderes de turmas, formação docente, técnicos-administrativos entre outros.

Análise Documental: outro instrumento de obtenção de dados para o processo avaliativo se deu através da análise documental a partir de *Check List* prévio (PDI; PPI; PPCs; DCNs; Regimento e Regulamentos; Atos Normativos, Avaliações *in loco*, Avaliações externas e Indicadores de qualidade entre outros). Estes foram analisados pela CPA e auxiliaram na composição do relatório final.

Consolidação

Elaboração do relatório

Foi elaborado um relatório por ano, contendo as informações da avaliação dos dois semestres. Quanto às versões do Relatório, a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES No 065 recomenda a elaboração de versões parciais, devendo o relatório, nesse caso, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados e versão integral (ou final), no final do ciclo de três anos, devendo o relatório contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Os relatórios devem apresentar as potencialidades e fragilidades identificadas por meio dos resultados obtidos e as ações acadêmicas e administrativas a serem realizadas em função dos resultados da autoavaliação do ano em questão.

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação do CESC ocorreu em consonância com os cinco Eixos Temáticos, que estão subdivididos em dez dimensões, previstos no Instrumento de Avaliação organizado pelo MEC, atualizado através da Nota Técnica N. 14/2014. Dessa forma, garante a sintonia entre as avaliações – interna e externa, pois as duas contemplam as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Abaixo, será descrito de forma sucinta como o CESC trabalha os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861. Por meio da avaliação Institucional Interna a CPA poderá acompanhar e confirmar se os objetivos propostos no PDI da Instituição foram alcançados.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O CESC adota um processo contínuo de planejamento e avaliação institucional, alinhado às metas e objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante o ciclo avaliativo de 2024, a CPA conduziu ações que visaram à avaliação do cumprimento das diretrizes acadêmicas e administrativas do PDI, resultando em um mapeamento atualizado do desempenho institucional.

Entre os principais avanços identificados, destaca-se a consolidação de práticas avaliativas participativas, com um aumento expressivo na adesão de alunos e docentes às atividades de avaliação. No entanto, o diagnóstico revelou desafios relacionados à necessidade de maior

integração entre os setores acadêmicos e administrativos, com vistas à otimização dos processos de gestão e à melhoria da comunicação interna.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A missão do CESC, pautada na formação integral de profissionais e no impacto positivo na comunidade local, orienta todas as ações institucionais. O ciclo avaliativo evidenciou o cumprimento parcial das metas previstas no PDI, com avanços significativos nas áreas de extensão e responsabilidade social, mas também com desafios no tocante à captação e retenção de alunos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O CESC reforça seu papel social por meio de ações de extensão que envolvem a comunidade externa, promovendo a inclusão, o acesso à educação e o desenvolvimento regional. O diagnóstico destacou o sucesso de projetos comunitários, como eventos culturais e atividades de integração, mas apontou a necessidade de ampliar a oferta de serviços de apoio à comunidade, especialmente nas áreas de saúde e empreendedorismo.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas acadêmicas do CESC são orientadas pela busca constante da excelência no ensino e pela valorização da pesquisa e da extensão como elementos integradores da formação acadêmica. Os dados coletados indicam um progresso relevante na implementação de projetos de pesquisa aplicada e na articulação de programas de extensão com impacto social. O fortalecimento da pesquisa acadêmica, entretanto, permanece como um desafio a ser enfrentado, especialmente no que tange à obtenção de financiamento e ao incentivo à iniciação científica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional, pautada pela transparência e acessibilidade, é um pilar estratégico para o CESC. A CPA identificou avanços nas práticas comunicativas internas e externas, com destaque para o aumento da presença digital da instituição e a melhoria no atendimento aos alunos e à comunidade externa. A ampliação das estratégias de comunicação permanece como um aspecto a ser aprimorado, especialmente no que se refere ao fortalecimento do diálogo com egressos e potenciais alunos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O CESC implementa uma política de atendimento aos discentes que visa promover a inclusão e o bem-estar acadêmico. Durante o ciclo avaliativo de 2024, destacaram-se avanços na oferta de suporte pedagógico e psicopedagógico, mas foi identificado o desafio de expandir as ações de acolhimento e orientação acadêmica, especialmente no contexto do ingresso de alunos do primeiro período.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal do CESC são orientadas pela valorização do corpo docente e técnico-administrativo. O diagnóstico evidenciou um aumento na participação dos colaboradores em capacitações e ações de desenvolvimento profissional, mas também revelou a necessidade de rever as políticas de progressão de carreira e de estímulo à formação continuada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do CESC busca assegurar a eficiência administrativa e a qualidade acadêmica. O ciclo avaliativo destacou avanços na implementação de processos de gestão mais integrados e participativos, mas também revelou a necessidade de maior descentralização e agilidade nas tomadas de decisão.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O CESC apresenta uma política de sustentabilidade financeira que busca assegurar a perenidade e o crescimento institucional. O diagnóstico apontou a relevância das estratégias adotadas para diversificação de receitas e controle de despesas, mas destacou o desafio de ampliar a captação de recursos externos e de fortalecer as parcerias institucionais.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura do CESC é projetada para atender às demandas acadêmicas e administrativas da instituição, garantindo acessibilidade e conforto para alunos e colaboradores. O ciclo avaliativo evidenciou melhorias nas instalações físicas e na adequação dos espaços de ensino e aprendizagem, mas apontou a necessidade de investimentos adicionais em tecnologia educacional e em ambientes de convivência.

2.3- BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA INSTITUIÇÃO

Desde a entrada da nova diretoria (2004), o CESG procurou se preocupar em realizar a avaliação institucional. Com a exigência e emissão de diretrizes pelo MEC houve um melhor direcionamento de como realizá-la.

Anteriormente, o foco da avaliação era a qualidade dos docentes, ou seja eminentemente qualitativa.

Com as diretrizes do MEC, a partir de agosto de 2004, houve um *plus* na avaliação institucional, pois se iniciou uma pesquisa tanto qualitativa, quanto quantitativa.

A partir de 2006 foram avaliados todos os setores, físicos, pedagógicos, diretivos e recursos humanos, e é esta avaliação, somada a da qualidade dos docentes, cujo resultados se publicam neste relatório, pois anteriormente só se avaliava professores e funcionários.

Entre os resultados generalizáveis, destacam-se:

- ausência de uma cultura consolidada de planejamento e avaliação;
- aumento do contingente de servidores (técnicos e docentes) concomitante ao aumento da demanda de trabalho;
- falta de motivação do quadro de professores o que pode agravar sobremaneira a situação acima colocada, onde se procurou tomar medidas drásticas, até com o desligamento da Instituição;
- dificuldades nas relações interpessoais, sobretudo nas relações professor–aluno, professor–professor e professor–técnico administrativo;
- dificuldades de comunicação interna e externa, possivelmente, uma das causas do desconhecimento da sociedade sobre o que é realizado na Instituição em termos de pesquisa e extensão;
- obstáculos ao estabelecimento de parcerias com representantes da sociedade em projetos de pesquisa e de extensão.

A avaliação desses núcleos produziu diagnósticos que, apesar das limitações, constituem, indiscutivelmente, instrumentos iluminadores para todos os níveis de gestão de todas as dimensões do mundo acadêmico. No caso específico da gestão da avaliação institucional, o diagnóstico propiciou uma “*metavaliação*”, tomando como referência o projeto/sonho inicial e o que já foi realizado. Foi possível reconhecer as mudanças objetivas a favor do desenvolvimento institucional, bem como os limites que ainda precisam ser superados nesse processo.

Quanto às mudanças objetivas, desde 2007, podem ser citados:

- a construção de um auditório para 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas sentadas

(inaugurado em 2014);

- construção de uma área de convivência adequada (2008) e criação de mais uma lanchonete (2014);

- construção de três laboratórios: cooperativa júnior, laboratório de físico-química e laboratório de práticas ludo-pedagógicas (2007/2008);

- aquisição de Datashow para todas as salas (2007 a 2014)

- construção de um laboratório de eletromecânica (2010);

- construção de mais um laboratório de informática (2013);

- construção de um laboratório de práticas jurídicas (2011), com duas alas (Núcleo de Prática Jurídica e Sala de Júri e Audiência Simulada);

- construção de uma nova biblioteca, seis vezes maior que a antiga (2010);

- construção de duas salas de estudos coletivos e individuais com capacidade para 100 pessoas sentadas (2012);

- construção de mais seis salas de aulas (2008/2009);

- construção de mais duas salas de aulas (2013);

- construção de seis alojamentos para os professores advindos de outras cidades (2008/2009);

- mudança nos ambientes internos da direção e coordenação tornando-os mais aconchegante aos alunos (2013/2014);

- construção de uma sala para o Núcleo Docente Estruturante e professores de dedicação exclusiva (2011);

- construção de um novo espaço para o Departamento Financeiro, nova Sala para o Setor de Relações Institucionais, Cooperativa Júnior, Sala individual para a Vice-Diretora, Nova Sala de Professores e ampliação do Espaço da Secretaria Acadêmica (2015);

- construção de cinco laboratórios para o curso de Agronomia que recebeu visita in loco em janeiro de 2017, tendo sido publicada a Portaria de Autorização de funcionamento pelo MEC em junho deste mesmo ano;

- aquisição de novos quadros em vidro, que apresentam maior durabilidade e melhor apresentação (2018);

- adequações estruturais para concessão de Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiros, com AVCB emitida em outubro de 2019;

- construção de laboratório de plantas (estufa) com aproximadamente 1.500 m² (2019);

- construção do Bloco III com duas novas salas de aula e um mini-auditório com capacidade

para 96 pessoas sentadas (2020);

- reforma da secretaria e aumento do espaço de espera para atendimento (2020);
- congelamento da mensalidade durante a pandemia, permitindo maior permanência dos alunos em um período sensível (2020/2021);
- diminuição da mensalidade com descontos de até 15% durante a pandemia (2020/2021);
- adequação imediata das aulas presenciais para o sistema remoto durante a pandemia, garantindo a continuidade das aulas e a formatura regular dos alunos (2020/2021);
- construção de um espaço maior de convivência entre os alunos, uma Vila Atlética (2022);
- implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica para os próximos anos, permitindo início do incentivo à pesquisa tecnológica (2022);
- implantação da semana de extensão permitindo aquisição de conhecimento de uma maneira mais diversificada e ainda incorporação de horas de atividades complementares (2022);

Há outros pontos positivos, tais como: reestruturação total no quadro de professores, priorizando mestre e doutores, e, contratação de mais funcionários para apoiar outros setores.

Apesar de suas limitações, alguns aspectos desse processo de avaliação, tanto da proposta quanto da metodologia são comprovadamente positivos. A avaliação global pressupõe que ensino, pesquisa, extensão e gestão são dimensões indissociáveis do mundo acadêmico e sua metodologia qualitativa não só é pedagógica/construtiva, como permite analisar aspectos de caráter mais subjetivo, fundamentais para a Instituição, que outras metodologias isoladas não conseguiriam identificar.

Essa convicção é reforçada tanto pelas coincidências entre os núcleos avaliados, quanto pela comparação com outras avaliações (sistemáticas ou não) do CESG.

Divulgação dos resultados da autoavaliação

O CESG assegura a interação entre os resultados de avaliações externas e internas com suas atividades acadêmico administrativas, demonstrando as ações implementadas e as melhorias da IES. Com essa atitude propõe uma reflexão acerca das avaliações in loco, objetivando o aperfeiçoamento dos cursos, tendo como subsídios os relatórios de avaliação, procurando atender a Nota Técnica 62/2014 (INEP).

Para que a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja

efetiva, os relatórios com os resultados das avaliações externas são discutidos pelos Coordenadores de Curso, Diretoria Geral e pela Coordenadora da CPA, que programam as ações a serem realizadas para sanar os problemas apontados pelos avaliadores. Para que este trabalho tenha efetividade, é feito o acompanhamento por parte da gestão institucional de forma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas estão sendo desenvolvidas ou implementadas.

A divulgação dos resultados da avaliação ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna entre a Instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente, ocorre, principalmente, através de reuniões, divulgação pelos coordenadores de curso e outros elementos de comunicação (mídias digitais e escrita), folhetos. Caso a ampliação ou alteração de alguma estrutura física, tenha sido solicitada através da Avaliação Institucional existe o selo “*Aqui tem CPA*” relatando que a CPA atuou para a melhoria daquele determinado espaço, ou de visitas às salas de aula e disponibilização dos relatórios no site do CESG e na TV CESG.

Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação, os NDEs, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.

A comunicação externa se dá principalmente através da internet. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição, link de acesso: <http://www.cesg.edu.br>, no SAG, publicações informativas e reuniões com fins específicos.

CRONOGRAMA CPA	Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Ab 2024	Mai 2024	Jun 2024	Julh 2024	Agos 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Jan 2025	Fev 2025
Atualização dos membros da CPA														
Reunião para planejamento da Autoavaliação 2023		X							X					
Período de avaliação: sensibilização e coleta dos dados					X	X					X	X		
Reunião para análise dos resultados							X					X		
Elaboração do relatório														X
Divulgação dos resultados								X						X

Tabela 2: cronograma de execução da CPA- 2024

3-ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esta seção apresenta uma análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional, destacando os principais pontos fortes, fragilidades, ações desenvolvidas e sugestões identificadas a partir da pesquisa realizada no ano de 2024. O objetivo central é oferecer um panorama sobre o desempenho institucional e os aspectos que demandam maior atenção, alinhados ao contexto do CESC.

Vale mencionar que, em todas as dimensões avaliadas, a instituição busca cumprir as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Contudo, algumas dimensões específicas requerem atenção prioritária devido às recomendações de melhoria indicadas ao longo deste relatório.

A pesquisa foi aplicada de forma totalmente digital, por meio de um módulo dedicado no Sistema Acadêmico de Gestão (SAG) do CESC. Este método, utilizado desde o 1º semestre de 2019, tem demonstrado ser eficiente na coleta e análise dos dados institucionais e, por isso, é mantido como ferramenta de coleta de dados.

Os resultados foram encaminhados às áreas responsáveis, evidenciando um retorno globalmente positivo. Tanto os professores quanto os colaboradores obtiveram resultados satisfatórios, ainda que algumas dimensões tenham apresentado desafios a serem superados.

Os dados provenientes dessa consulta reforçam o compromisso institucional com a qualidade e indicam caminhos para o contínuo aprimoramento das práticas acadêmicas, administrativas e de relacionamento com a sociedade.

A pesquisa contou com a participação de 75 alunos, provenientes dos cursos de Administração, Agronomia, Direito e Pedagogia, os quais contribuíram com feedbacks importantes para a análise do ambiente acadêmico e institucional.

Nesta seção, serão expostos, de forma geral, os resultados da pesquisa aplicada ao corpo discente, juntamente com as sugestões elaboradas pela CPA em resposta aos principais apontamentos feitos pelos alunos. A avaliação utilizou uma escala de 1 a 5, sendo: 5 (Sempre/Excelente), 4 (Quase sempre/Ótimo), 3 (Às vezes/Bom), 2 (Raramente/Regular) e 1 (Nunca/Inexistente).

3.1-Adesão voluntária ao programa de avaliação institucional

CURSO/ANO	1/2024	2/2024
Administração	59%	61%
Agronomia	64%	65%
Direito	52%	56%
Pedagogia	43%	44%

Tabela 3: porcentagem de adesão dos discentes à avaliação institucional 2024

ANO/CURSO	1/2024	2/2024
Administração	68%	70%
Agronomia	72%	71%
Direito	77%	79%
Pedagogia	63%	65%

Tabela 4: porcentagem de docentes que participaram da avaliação institucional

ANO	1/2024	2/2024
PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO	81%	87%

Tabela 5: porcentagem de funcionários do técnico administrativo que participaram da avaliação institucional

Como pode ser observado nas tabelas 3, 4 e 5, a média de adesão ao processo de Autoavaliação Institucional dos discentes, docentes e o pessoal do técnico administrativo do CESG no ano de 2024 varia entre 43% e 87%. Essa porcentagem é representativa e acontece devido ao trabalho sério e constante que a comissão própria de avaliação do CESG desenvolve.

Para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é preciso implementar táticas que integrem conscientização, engajamento e simplificação do acesso. Dessa forma, ao combinar clareza de propósito, proximidade com a comunidade e incentivo constante, a avaliação institucional deixa de ser uma exigência e passa a ser um compromisso compartilhado na criação de uma instituição mais robusta, democrática e eficaz.

Várias estratégias são utilizadas pela CPA do CESG para garantir a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional. Entre elas podemos citar: apoio dos

coordenadores de curso para sensibilização e dos professores para cederem alguns minutos de suas aulas para que os alunos que tenham interesse possam realizar a avaliação, no momento da divulgação dos resultados, a CPA conta com a participação dos gestores, o que demonstra o interesse da instituição em atender as demandas apresentadas na avaliação institucional, além de uma ampla sensibilização por meio de notícias no site da instituição, folder nos grupos de whatsapp, visitas às salas de aula.

3.2-Número de matriculados no ano de 2024

CURSOS/ANO	1/2024	2/2024
Administração	93	90
Agronomia	192	191
Direito	139	130
Pedagogia	30	28
TOTAL	453	439

O número de matrículas manteve-se estável em 2024. Para evitar a evasão, o CESG adota diversas estratégias voltadas à permanência estudantil. Inicialmente, o Coordenador de Curso procura dialogar com o aluno para compreender a situação e buscar alternativas que viabilizem sua permanência. Caso a questão não seja resolvida nessa etapa, a Diretoria intervém, diagnosticando as causas da desistência. Quando a motivação é financeira, são apresentadas soluções como encaminhamento a oportunidades de emprego, adesão a programas de financiamento ou bolsas de estudo.

A instituição mantém diversos programas de apoio, como o FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal, que possibilita o pagamento do curso a 0% de juros, o PROUNI – Programa Universidade para Todos e o CREDICESG, que financia até 50% da mensalidade, com pagamento após a formatura. Há ainda parceria com a Prefeitura Municipal de São Gotardo para concessão de bolsas de 25% a 50% e auxílio-transporte para estudantes residentes na região, além de parcerias com empresas para descontos e oportunidades de estágio. As mensalidades são estabelecidas considerando a realidade socioeconômica local, buscando garantir o acesso e a inclusão.

Além do apoio financeiro, o CESG investe em estímulos acadêmicos à permanência, como o Programa de Nivelamento, que complementa o aprendizado com monitorias ministradas por alunos selecionados.

O atendimento psicopedagógico é realizado pelo núcleo de inclusão e acessibilidade

(NIA), com acompanhamento individualizado. O procedimento inclui discussão do caso entre professores e coordenação, encaminhamento à psicopedagoga e atendimento especializado, visando identificar dificuldades e desenvolver estratégias personalizadas para superá-las.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com a CAPES, oferece 24 bolsas de R\$ 700,00 a alunos da Pedagogia, estimulando o contato com a docência desde o início da formação e contribuindo para a permanência estudantil.

Assim, o CESC combina apoio financeiro, pedagógico e psicopedagógico para assegurar que seus alunos tenham condições adequadas para se dedicar plenamente aos estudos e concluir a formação com êxito.

3.3 Avaliações externas

Tabela 2- Cursos do CESC avaliados pelo INEP.

CURSO/AVALIAÇÃO	Conceito de Curso (CC)/ano	Conceito Preliminar de Curso (CPC) / ano
Administração	4/2023	4/2022
Agronomia	4/2024	3/2023
Direito	4/2015	4/2022
Pedagogia	4/2025	3/2021

Para que a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja efetiva, os relatórios com os resultados das avaliações externas são discutidos pelos Coordenadores de Curso, Diretoria Geral e pela Coordenação da CPA, que programam as ações a serem realizadas para sanar os problemas apontados pelos avaliadores. Para que este trabalho tenha efetividade, é feito o acompanhamento por parte da gestão institucional de forma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas estão sendo desenvolvidas ou implementadas. Os resultados das avaliações externas são publicados no Site do MEC e do CESC, divulgados nos murais, através de faixas na entrada dos campos e pelos respectivos coordenadores de cada Curso, nas salas de sala.

O acompanhamento da evolução dos cursos já avaliados é constante. São traçadas estratégias levando em consideração os relatórios disponibilizados pelo MEC, com o objetivo de melhorar a qualidade do curso e, conseqüentemente, a elevação do conceito em uma nova avaliação.

Os resultados obtidos na Autoavaliação, na Avaliação externa e no ENADE atuam

como ferramentas para a gestão acadêmica que busca formar profissionais qualificados para atuar em um mercado de trabalho, cada vez mais competitivo.

Abaixo são apresentadas algumas ações que são implementadas para preparar o aluno do CESG para o ENADE:

Desde o 1º período os professores trabalham, em sala de aula e nas provas, questões do ENADE; é oferecido um CURSO de revisão para o ENADE no semestre em que a avaliação será aplicada para determinado Curso que faz parte do Ciclo Avaliativo. O curso acontece aos sábados, das 8h às 17h e é oferecido gratuitamente, para todos os alunos participantes; além do mais, são trabalhados os conteúdos específicos na perspectiva da prova do ENADE, por meio de questões similares; é feito sistematicamente, um trabalho de conscientização com os alunos, com relação à importância deste exame, mostrando-lhes a necessidade de um bom desempenho; são aplicados simulados no período da realização da sob a responsabilidade do Coordenador de Curso.

No ano de 2025 participará do ENADE, o curso de Pedagogia do CESG.

Abaixo serão apresentados as perguntas, os gráficos e a análise dos resultados.

4.0 - AVALIAÇÃO DA IES 2024/1

1 - A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

1 - O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

2 - O campus oferece condições adequadas para acesso?

3 - Salas de estudos e realizações de trabalhos.

5- Área de convivência.

6-Sala de estudo individual.

7-Acervo Bibliográfico.

8-Equipamentos e recursos audiovisuais.

9-Laboratórios específicos de curso (Brinquedoteca, Física/Química, Eletromecânica).

10- Laboratório.

11-Diretoria.

12-Psicologia.

13-Coordenação.

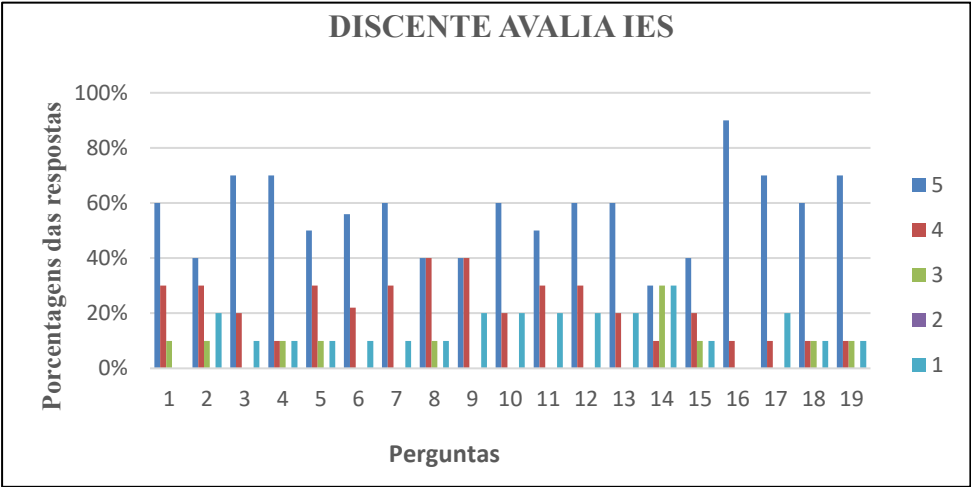
14-Cantinas.

15-Xerox.

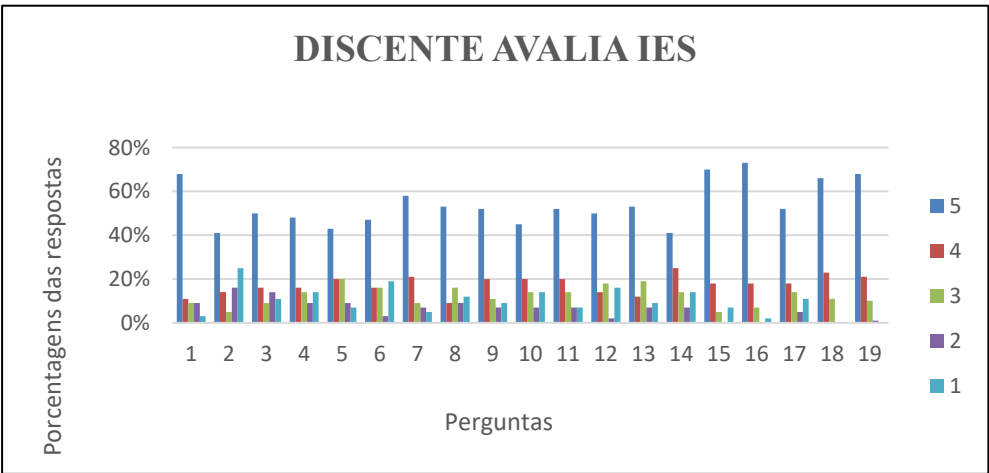
16-Setor Financeiro.

- 17-Serviço Gerais.
- 18-Secretaria.
- 19-Biblioteca.

2024/1



2024/2



A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

Potencialidades:

- A maioria dos alunos avaliou a política de inclusão de pessoas com necessidades especiais de forma positiva. Com 68% das respostas indicando "Excelente" (5), a instituição demonstra um bom compromisso com a inclusão.

Fragilidades/Oportunidades:

- Apesar da avaliação positiva em grande parte, 9% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceito 2), sugerindo que pode haver aspectos a serem melhorados na acessibilidade ou nas políticas de inclusão.

O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?**Potencialidades:**

- 41% dos alunos consideraram o ambiente das aulas como "Excelente" (5), o que indica uma percepção favorável da infraestrutura.

- 24% dos alunos avaliaram como "Ótimo" (4), sugerindo que o ambiente atende bem às necessidades de aprendizagem.

Fragilidades/Oportunidades:

- 15% dos alunos deram uma avaliação negativa, o que aponta para possíveis problemas de acústica, luminosidade ou ventilação em algumas salas de aula. Esses pontos devem ser revistos para garantir o conforto de todos os alunos, embora o nível de satisfação seja superior à 75%.

O campus oferece condições adequadas para acesso?**Potencialidades:**

- 50% dos alunos avaliaram o acesso ao campus como "Excelente" (5), o que demonstra que a maioria considera o campus acessível.

Fragilidades/Oportunidades:

- 6% dos alunos deram uma avaliação negativa, sugerindo que a acessibilidade ao campus pode ser melhorada para pessoas com mobilidade reduzida.

Salas de estudos e realizações de trabalhos.**Potencialidades:**

- 48% dos alunos avaliaram as salas de estudo como "Excelente" (5), com 16% dando a nota

"Ótimo" (4), indicando que as condições para estudos em grupo e individuais são adequadas.

Fragilidades/Oportunidades:

- 14% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceitos 2 e 1), sugerindo que as salas de estudo podem não ser totalmente adequadas para as necessidades dos estudantes. É importante avaliar a quantidade e a qualidade dessas salas para melhorar o ambiente de estudo.

Área de convivência.

Potencialidades:

- 43% dos alunos consideraram a área de convivência como "Excelente" (5), indicando que o ambiente social do campus é bem avaliado.

Fragilidades/Oportunidades:

- 20% dos alunos avaliaram a área de convivência de forma negativa (conceitos 1 e 2), o que sugere que a infraestrutura dessa área pode precisar de melhorias para proporcionar um ambiente mais agradável e confortável para os alunos.

Sala de estudo individual.

Potencialidades:

- 47% dos alunos avaliaram a sala de estudo individual como "Excelente" (5), com 16% considerando-a "Ótima" (4), o que mostra que, em geral, a instituição oferece boas condições para estudos individuais.

Fragilidades/Oportunidades:

- 19% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceito 2 e 1), sugerindo que algumas melhorias podem ser necessárias para atender a todos os alunos de forma satisfatória, como mais salas ou melhores condições.

Acervo Bibliográfico.

Potencialidades:

- 58% dos alunos consideraram o acervo bibliográfico como "Excelente" (5), o que indica que o material disponível na biblioteca é bem avaliado pelos alunos.

Fragilidades/Oportunidades:

- 7% dos alunos indicaram que o acervo bibliográfico precisa de melhorias (conceitos 2 e 1), sugerindo que uma atualização ou ampliação do acervo poderia beneficiar o processo de

aprendizagem.

Equipamentos e recursos audiovisuais.

Potencialidades:

- 53% dos alunos avaliaram os equipamentos e recursos audiovisuais como "Excelente" (5), o que demonstra que a infraestrutura tecnológica está sendo bem recebida pelos alunos.

Fragilidades/Oportunidades:

- 12% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceito 1), o que sugere que a qualidade ou disponibilidade dos equipamentos audiovisuais pode não ser consistente em todas as salas. A manutenção e atualização desses recursos podem ser um ponto de melhoria.

Laboratórios específicos de curso (brinquedoteca, física/química, eletromecânica).

Potencialidades:

- 52% dos alunos avaliaram os laboratórios específicos como "Excelente" (5), indicando que as instalações e equipamentos para cursos específicos são bem avaliados.

Fragilidades/Oportunidades:

- 7% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceitos 1 e 2), sugerindo que algumas melhorias nos laboratórios podem ser necessárias para atender às demandas dos cursos específicos.

Diretoria

Potencialidades:

- 45% dos alunos avaliaram a diretoria como "Excelente" (5), o que indica uma boa percepção sobre a gestão da instituição.

Fragilidades/Oportunidades:

- 14% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceitos 2 e 1), indicando que a gestão pode precisar de mais atenção em áreas específicas, como comunicação e atendimento aos alunos.

Psicologia

Potencialidades:

- 52% dos alunos avaliaram o setor de psicologia como "Excelente" (5), o que demonstra uma boa percepção dos serviços de apoio psicológico oferecidos.

Fragilidades/Oportunidades:

- 7% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceito 1), sugerindo que o setor de psicologia pode precisar de melhorias ou maior disponibilidade.

Coordenação.

Potencialidades:

- 50% dos alunos avaliaram a coordenação como "Excelente" (5), indicando que o suporte e a organização da coordenação são bem recebidos.

Fragilidades/Oportunidades:

- 16% dos alunos deram uma avaliação negativa, o que pode sugerir áreas a serem melhoradas, como a comunicação e a organização das atividades.

4.1 - ALUNO AVALIA DOCENTE

Pergunta 1: O docente foi de fácil acesso para responder e-mails e mensagens?

Potencialidades:

- A maioria dos docentes teve avaliações predominantemente entre Excelente (5) e Ótimo (4), indicando boa comunicação com os alunos em geral.

- Alguns docentes receberam 100% das avaliações no conceito Excelente, mostrando forte compromisso com a comunicação ágil e eficiente.

Fragilidades/Oportunidades:

- Algumas avaliações negativas expressivas foram observadas, com porcentagens relevantes de alunos indicando dificuldades ou mesmo ausência total de contato eletrônico com o professor (conceitos 1 e 2).

- Em algumas disciplinas, também houve alguns casos isolados de avaliação baixa, mostrando necessidade de melhorias na comunicação digital com os alunos.

Pergunta 2: O docente foi pontual e assíduo, e cumpriu a totalidade da carga horária de cada aula?

Potencialidades:

Foi a pergunta melhor avaliada de maneira geral em todos os casos, com a grande maioria dos professores obtendo conceitos entre Excelente e Ótimo.

Fragilidades/Oportunidades:

- Raríssimos casos de avaliações baixas foram registrados nesta categoria. Quando presentes, concentraram-se em algumas disciplinas. São situações pontuais, mas que exigem atenção.

Pergunta 3: A metodologia utilizada nas aulas facilitou a aprendizagem?

Potencialidades:

- Muitos professores receberam avaliações altamente positivas, demonstrando eficácia didática e boa adaptação às necessidades dos estudantes.

- Em algumas disciplinas, a maioria dos docentes também recebeu avaliações positivas, indicando que, em geral, as metodologias têm sido adequadas para a aprendizagem.

Fragilidades/Oportunidades:

- Foram detectadas avaliações mistas, incluindo notas baixas consideráveis (conceitos 1 e 2) em diversos docentes. Isso indica necessidade de revisão das abordagens didáticas e possivelmente inovação na metodologia.

- Em algumas áreas, também há casos pontuais de avaliações negativas que podem apontar para necessidade de diversificação dos recursos e técnicas pedagógicas utilizadas em sala de aula.

Pergunta 4: Você conseguiu tirar as dúvidas antes ou depois das aulas?

Potencialidades:

De maneira geral, esta categoria recebeu boa avaliação, com porcentagens elevadas em avaliações Excelente e Ótimo, demonstrando boa disponibilidade dos docentes.

A maioria dos docentes recebeu resultados majoritariamente positivos nessa categoria.

Fragilidades/Oportunidades:

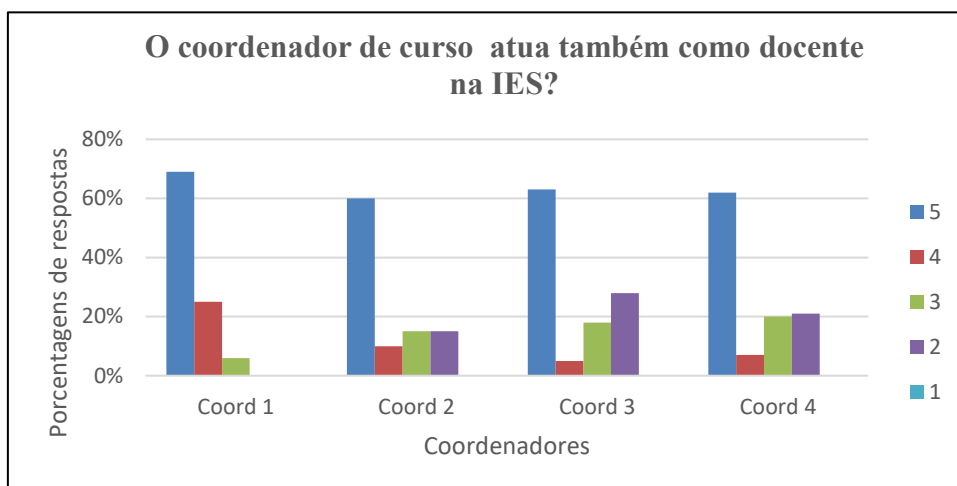
- Observou-se algumas dificuldades relatadas pelos alunos em sanar dúvidas fora dos horários regulares de aula, refletindo em porcentagens significativas de avaliações médias e negativas.

- Este ponto sugere que estratégias específicas como horários de atendimento

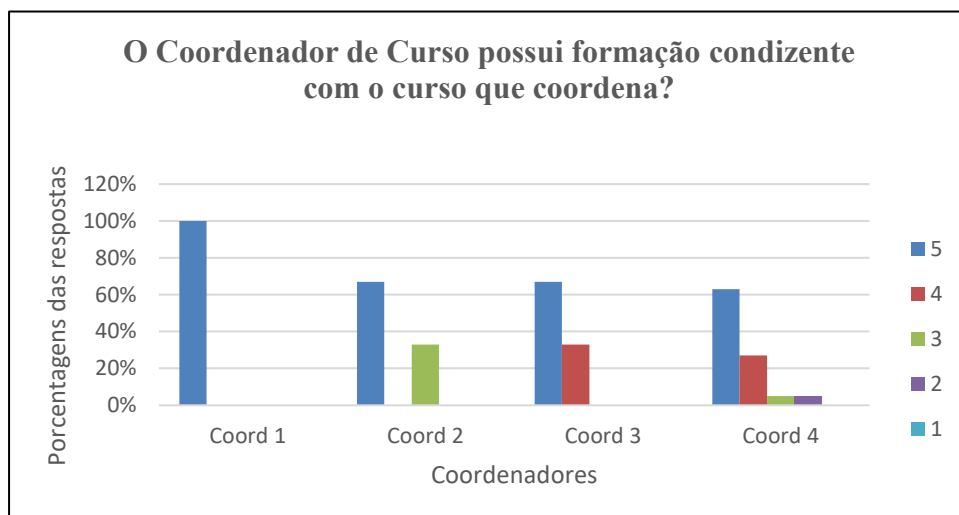
previamente definidos ou canais alternativos de contato poderiam ser melhor explorados.

4.2-DISCENTES AVALIANDO COORDENAÇÃO

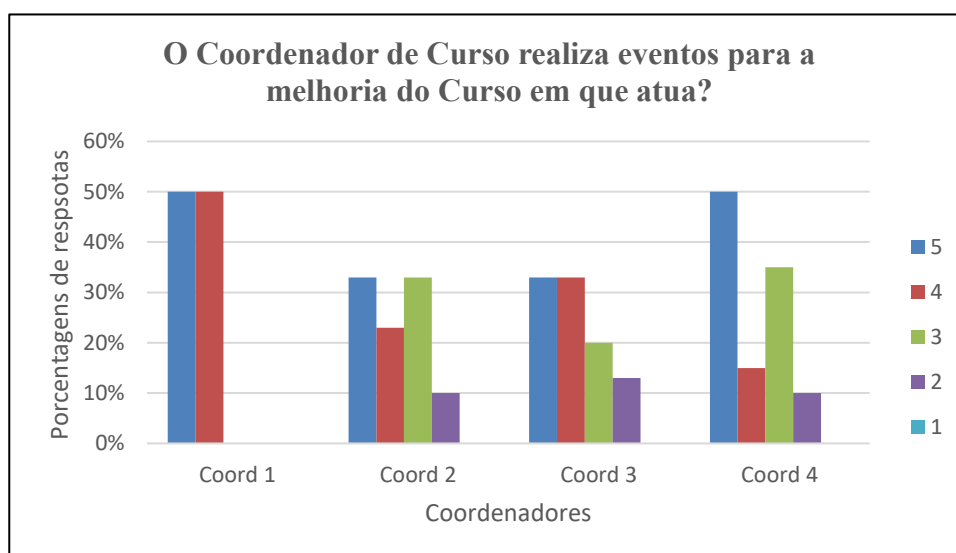
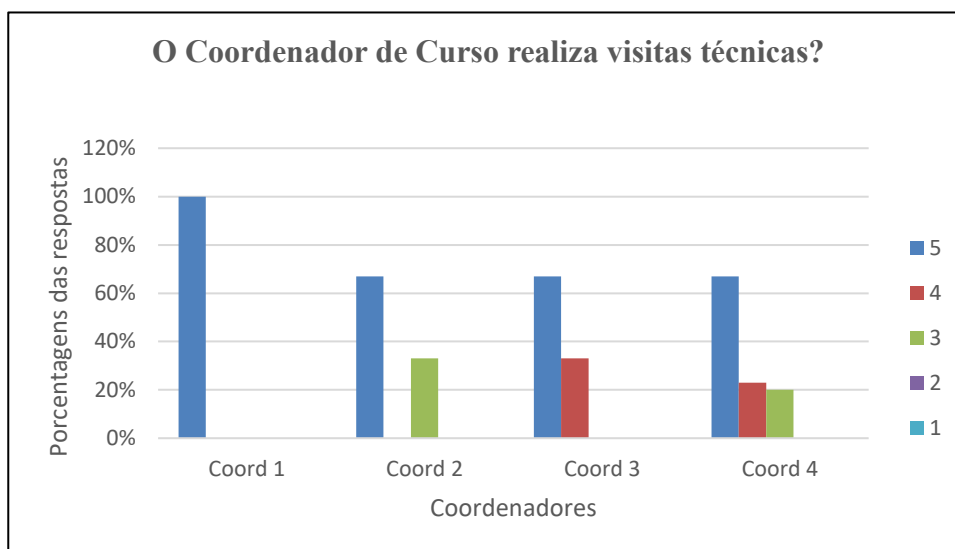
2024/1



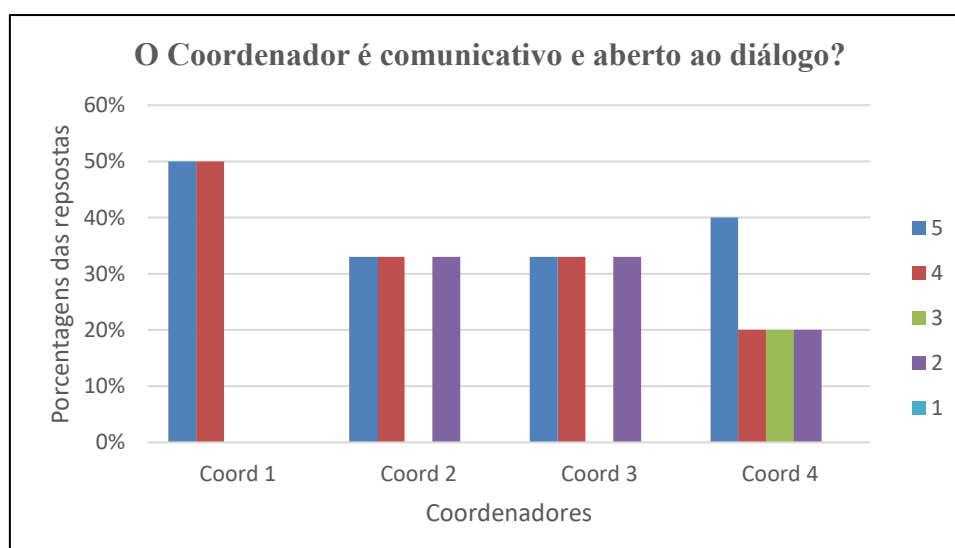
A totalidade dos participantes da pesquisa afirmam que o coordenador 1 também é docente da IES, enquanto para os outros dois, em torno de 25% já perceberam sua atuação como professor.



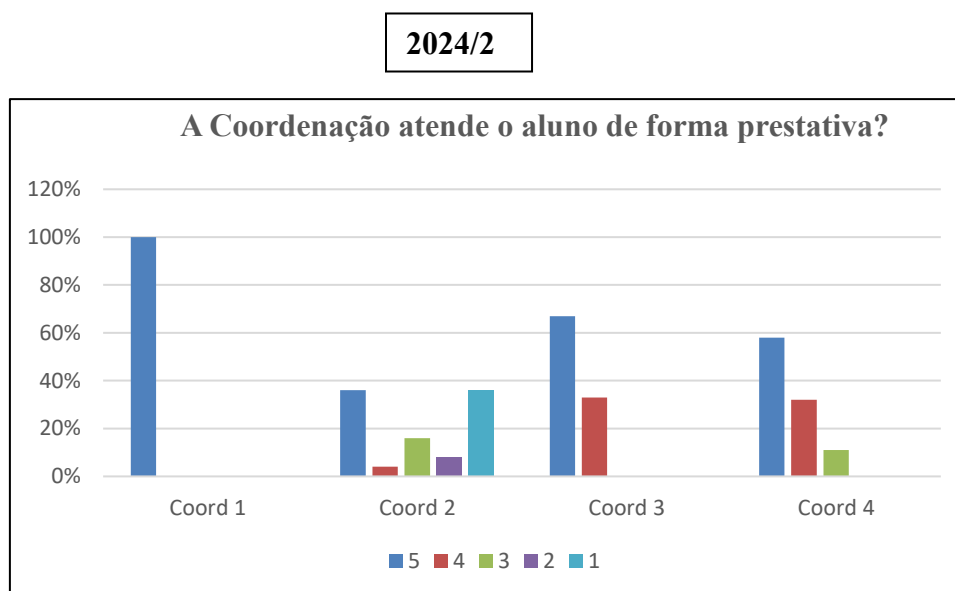
Todos os coordenadores de curso do CESC possuem formação na área.



Em torno de sessenta e seis por cento dos alunos consideram que os coordenadores realizam visitas técnicas e realizam eventos, reafirmando o compromisso do CESG com uma educação de qualidade, onde os coordenadores reforçam a teoria com a prática.



Como mostra o gráfico acima, quando se trata de abertura ao diálogo, mais de 50% deram conceitos 5 e 4 para todos os coordenadores.



Pergunta 1: A Coordenação atende o aluno de forma prestativa?

Potencialidades:

-Na maioria das respostas, a coordenação recebeu uma avaliação extremamente positiva, indicando uma grande satisfação com a postura prestativa, com percentuais significativos de alunos atribuindo notas entre "Excelente" (5) e "Ótimo" (4), evidenciando um bom nível de atenção e disponibilidade para os alunos.

Fragilidades/Oportunidades:

-Houve também uma distribuição mais variada de respostas, com uma proporção significativa dos alunos indicando "Às vezes" (3), o que aponta para a necessidade de melhorar a percepção sobre o atendimento, talvez por meio de maior disponibilidade ou organização nas interações com os alunos.

Pergunta 2: Os horários de início e término das aulas estão sendo respeitados?

Potencialidades:

- Em geral, a maioria dos alunos percebe que os horários de início e término das aulas são cumpridos corretamente, indicaram que os horários são respeitados, com "Sim" sendo a

resposta predominante.

- Mas, também houve uma grande maioria indicando que os horários são respeitados, sem reclamações significativas.

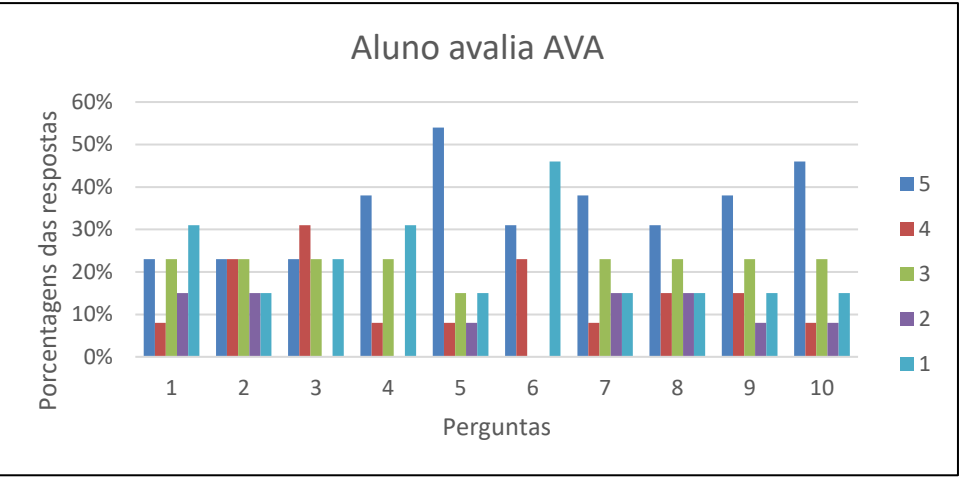
Fragilidades/Oportunidades:

- Apesar da maioria dos alunos afirmarem que os horários estão sendo respeitados, houve algumas respostas que indicaram que, em algumas situações, o cumprimento dos horários não foi rigoroso ("Às vezes", "Não", "Sim, mas não sempre"), o que sugere que, ocasionalmente, a coordenação precisa ajustar a organização do horário de aulas ou gestão do tempo com os docentes.

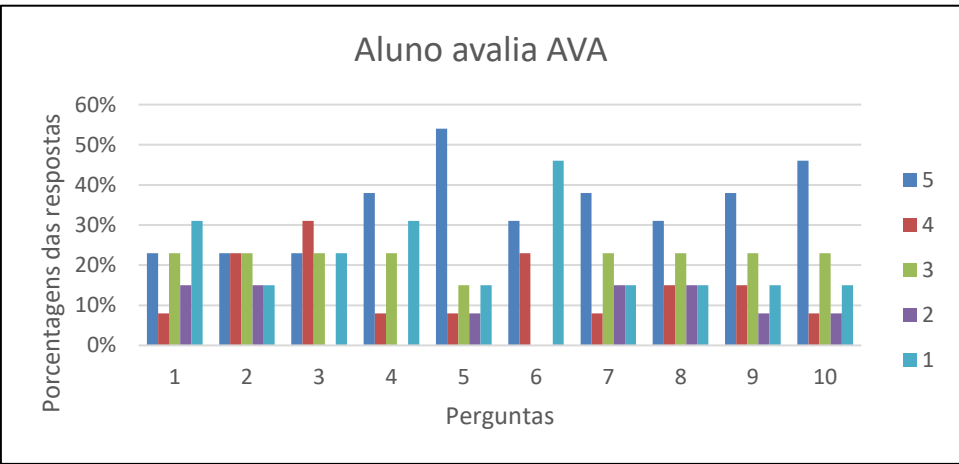
- As respostas "Às vezes sim" indicam que, em algumas situações, os horários podem não estar sendo cumpridos de maneira consistente, afetando a organização e experiência dos alunos.

4.3-ALUNO AVALIANDO O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

2024/1



2024/2



Pergunta 1: Você considera que houve aprendizagem neste semestre letivo através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)?

Potencialidades:

- A maioria dos alunos (35%) considerou que houve aprendizagem significativa através do AVA, atribuindo uma avaliação de "Excelente" (5).
- Uma proporção significativa (19%) também deu uma avaliação de "Ótimo" (4), indicando que, de forma geral, o AVA foi eficaz no processo de aprendizagem.

Fragilidades/Oportunidades:

- Houve uma quantidade considerável de alunos (19%) que indicaram respostas mais baixas (conceitos 1 e 2), sugerindo que, para uma parte dos estudantes, o ambiente virtual não atendeu totalmente às expectativas de aprendizagem.

Pergunta 2: Qual a qualidade do material disponibilizado?

Potencialidades:

- A maioria dos alunos (43%) avaliou o material como "Excelente" (5), o que é um bom indicativo de que o conteúdo disponibilizado é de alta qualidade.
- A segunda maior proporção (24%) deu a avaliação de "Ótimo" (4), reforçando a boa percepção sobre o material oferecido.

Fragilidades/Oportunidades:

- No entanto, 19% dos alunos avaliaram o material com "Regular" (2) ou "Inexistente" (1), indicando que há áreas em que o material pode não estar atendendo a todos os alunos de forma satisfatória. A necessidade de atualização ou de maior qualidade no conteúdo pode ser um ponto de melhoria.

Pergunta 3: Qual a qualidade do conteúdo?

Potencialidades:

- A avaliação do conteúdo foi predominantemente positiva, com 51% dos alunos atribuindo "Excelente" (5).
- 21% consideraram o conteúdo como "Ótimo" (4), o que também demonstra uma percepção positiva de forma geral.

Fragilidades/Oportunidades:

- Como nas perguntas anteriores, 13% avaliaram o conteúdo de forma negativa

(conceitos 1 e 2), o que sugere que alguns alunos consideraram o conteúdo inadequado ou insatisfatório, indicando que é importante revisar e aprimorar o conteúdo disponibilizado.

Pergunta 4: Os Tutores conseguem sanar suas dúvidas de forma consistente e em tempo?

Potencialidades:

- A maioria dos alunos (41%) avaliou positivamente a atuação dos tutores, considerando seu trabalho como “Excelente” (5).

- 19% dos alunos consideraram o atendimento dos tutores como “Ótimo” (4), o que demonstra que a maioria tem um bom contato com os tutores.

Fragilidades/Oportunidades:

- No entanto, 31% dos alunos consideraram o atendimento “Regular” (2) ou “Inexistente” (1), apontando para uma possível falta de consistência ou tempo no suporte oferecido, o que precisa ser revisado para melhorar a experiência dos alunos.

Pergunta 5: O Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA) é intuitivo e de fácil acesso?

Potencialidades:

- A maioria dos alunos (51%) classificou o Moodle como “Excelente” (5), e 21% o avaliou como “Ótimo” (4), indicando que, de maneira geral, a plataforma é bem recebida pelos estudantes quanto à sua usabilidade.

Fragilidades/Oportunidades:

- 13% dos alunos deram uma avaliação negativa (conceitos 1 e 2), sugerindo que, para uma parcela significativa de alunos, o Moodle não é tão intuitivo ou de fácil acesso, o que pode indicar a necessidade de melhorias na interface ou em funcionalidades.

Pergunta 6: É assegurada a avaliação presencial da aprendizagem?

Potencialidades:

- A maioria dos alunos (57%) considerou que a avaliação presencial é bem assegurada, com a maioria indicando “Excelente” (5).

- 17% dos alunos avaliaram com “Ótimo” (4), indicando uma satisfação geral com a metodologia de avaliação.

Fragilidades/Oportunidades:

- 6% dos alunos indicaram que a avaliação presencial não está sendo bem assegurada, o que sugere que é necessário verificar se os alunos estão recebendo as informações e as oportunidades adequadas para as avaliações presenciais.

Pergunta 7: O material didático cobre de forma sistemática e organizada o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente?

Potencialidades:

- 54% dos alunos avaliaram positivamente a qualidade e a organização do material didático, considerando-o “Excelente” (5).

- 26% dos alunos também avaliaram como “Ótimo” (4), sugerindo que o material didático está em boa conformidade com as expectativas dos alunos.

Fragilidades/Oportunidades:

- 15% dos alunos deram uma avaliação mais baixa (conceito 2), indicando que o material pode não estar atendendo de forma sistemática todas as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Pergunta 8: Os discentes são informados datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?

Potencialidades:

- A grande maioria (57%) dos alunos considerou que as informações sobre datas de provas e atividades são bem comunicadas, atribuindo “Excelente” (5).

- 17% dos alunos avaliaram como “Ótimo” (4), demonstrando que a comunicação sobre prazos é eficaz para a maioria.

Fragilidades/Oportunidades:

-13% dos alunos indicaram que as informações sobre datas não são claras ou são enviadas com atraso (conceitos 1 e 2), o que sugere a necessidade de melhorar a organização e

comunicação sobre os prazos acadêmicos.

Pergunta 9: O ambiente virtual de aprendizagem incentiva a comunicação entre colegas?

Potencialidades:

-37% dos alunos avaliaram positivamente a comunicação entre colegas, considerando-a “Excelente” (5).

- 7% consideraram que há um incentivo razoável à comunicação.

Fragilidades/Oportunidades:

- 28% dos alunos indicaram que a comunicação entre colegas é limitada, com uma avaliação negativa (conceitos 1 e 2), sugerindo que o ambiente virtual pode precisar de mais recursos para incentivar interações entre os alunos.

Pergunta 10: O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e tutores?

Potencialidades:

- 35% dos alunos avaliaram positivamente a interatividade entre acadêmicos e tutores, considerando-a "Excelente" (5).

- 17% dos alunos deram uma avaliação de "Ótimo" (4), o que indica uma boa percepção de interatividade.

Fragilidades/Oportunidades:

- 31% dos alunos avaliaram a interatividade de forma negativa, o que sugere que a comunicação entre tutores e alunos ainda precisa de melhorias para ser mais eficaz.

4.4-ANÁLISE DA COMUNIDADE EXTERNA

Pergunta 1: Você conhece os cursos oferecidos pelo CESG?

Potencialidades:

- A maioria dos respondentes (aproximadamente 75%) indicou que conhece os cursos oferecidos pelo CESG. Isso demonstra que a instituição tem um bom nível de reconhecimento

entre a comunidade externa.

Fragilidades/Oportunidades:

- 25% dos respondentes indicaram não conhecer os cursos, sugerindo que há uma oportunidade para melhorar a divulgação e o alcance das informações sobre os cursos oferecidos.

Pergunta 2: Com que frequência você vai ao campus do CESC?

Potencialidades:

- A maioria dos respondentes (cerca de 55%) afirmou que vai ao campus do CESC com frequência, seja "muitas vezes no mês" ou "1 vez por semana". Isso sugere que o campus é bem frequentado pela comunidade externa, seja por eventos ou outros motivos.

Fragilidades/Oportunidades:

- Um número considerável de respondentes (aproximadamente 20%) afirmou que vai ao campus "raramente" ou "nunca". Isso pode indicar que há uma oportunidade de aumentar a participação e o envolvimento da comunidade externa nas atividades da instituição.

Pergunta 3: Como você avalia a infraestrutura do CESC?

Potencialidades:

- A avaliação foi predominantemente positiva, com 68% dos respondentes avaliando a infraestrutura como "Excelente" (5), e 11% avaliando como "Ótima" (4). Isso reflete um bom nível de satisfação com as condições do campus.

Fragilidades/Oportunidades:

- 19% dos respondentes avaliaram a infraestrutura de forma negativa (conceitos 2 e 1), o que indica áreas específicas que podem precisar de melhorias, como a qualidade de alguns ambientes ou recursos físicos.

Pergunta 4: Como você avalia a importância da existência do CESC para o comércio local e regional?

Potencialidades:

- A maioria dos respondentes considerou a existência do CESC de grande importância

para o comércio local e regional, com avaliações de "Excelente" (5) e "Ótima" (4). Isso sugere que a instituição tem um impacto positivo e visível na comunidade ao redor.

Pergunta 5: Como você avalia a contribuição do CESG para o desenvolvimento local, regional, estadual e nacional?

Potencialidades:

- A avaliação também foi positiva, com a maioria dos respondentes considerando a contribuição do CESG como "Excelente" (5) ou "Ótima" (4). Isso reflete a percepção de que a instituição desempenha um papel importante no desenvolvimento em várias esferas.

Pergunta 6: Como você avalia as formas de comunicação do CESG com a sociedade? (Redes sociais, Rádio, TV, Portal na Internet, Jornais, Outdoor, etc.)

Potencialidades:

- As formas de comunicação do CESG foram avaliadas positivamente, com a maioria dos respondentes indicando que o CESG se comunica de maneira eficaz com a sociedade.

Fragilidades/Oportunidades:

- Alguns respondentes indicaram que a comunicação pode ser melhorada, sugerindo a necessidade de expandir os canais de comunicação ou aumentar a visibilidade em certos meios.

Pergunta 7: Você já participou de algum evento promovido pelo CESG?

Potencialidades:

- A participação da comunidade externa em eventos promovidos pelo CESG é significativa, com vários respondentes indicando que já participaram de cursos, eventos, palestras, ou outros tipos de atividades.

Fragilidades/Oportunidades:

- Embora a maioria tenha participado de algum evento, uma parte considerável dos respondentes ainda não participou, sugerindo uma oportunidade de aumentar o engajamento com a comunidade por meio de mais eventos acessíveis e informativos.

Pergunta 8: Em uma escala de 1 a 5, quanto você recomendaria o CESC para colegas, amigos e familiares?

Potencialidades:

- A maioria dos respondentes atribuiu notas altas, com muitas pessoas avaliando a recomendação do CESC com "5" (muito), indicando um alto nível de confiança na instituição.

Fragilidades/Oportunidades:

- Algumas respostas mais baixas sugerem que, embora a maioria recomende a instituição, há áreas em que o CESC pode melhorar para tornar a experiência ainda mais satisfatória para todos.

Pergunta 9: Em uma escala de 1 a 5, quanto você recomendaria os cursos de Direito, Administração, Agronomia e Pedagogia do CESC?

Potencialidades:

- Maioria dos respondentes avaliou os cursos com notas altas, especialmente o curso de Direito, que recebeu várias avaliações de "5". Isso reflete a boa reputação dos cursos oferecidos.

Pergunta 10: Você ou alguém que conhece já foi atendido pelo NPJ - Núcleo de Prática Jurídica com assistência jurídica oferecida pelo CESC?

Potencialidades:

- Alguns respondentes indicaram que já foram atendidos pelo NPJ, sugerindo que os serviços de assistência jurídica estão sendo bem utilizados pela comunidade externa.

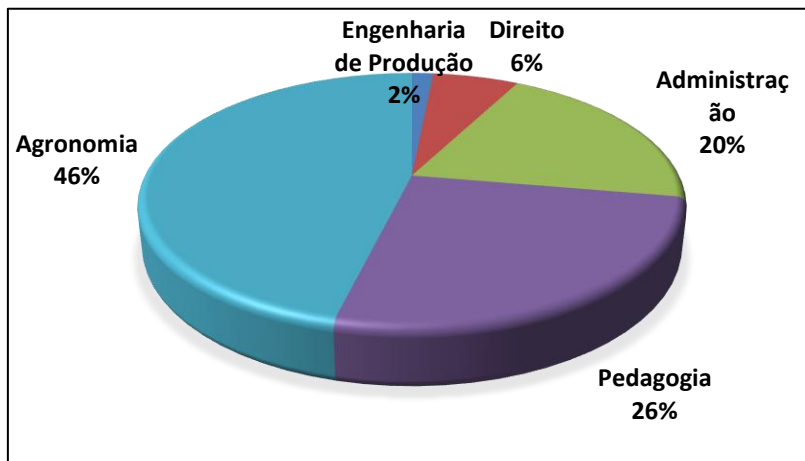
Fragilidades/Oportunidades:

- Há uma oportunidade de aumentar a visibilidade e o acesso a esses serviços, já que alguns respondentes não têm conhecimento sobre o NPJ ou nunca utilizaram seus serviços.

4.5 – ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

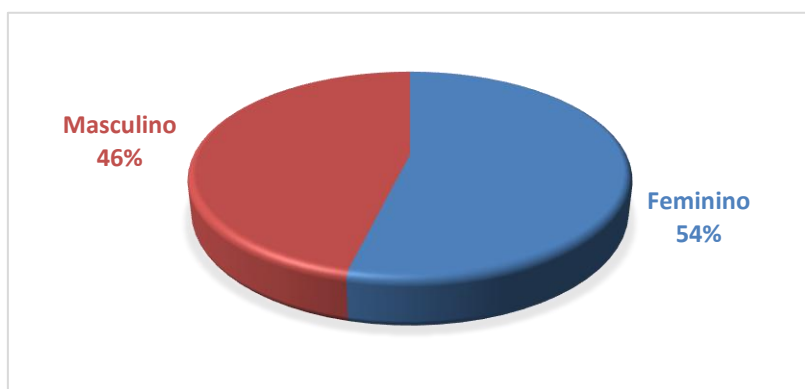
PERFIL DOS RESPONDENTES

Por curso



A maior participação nas respostas foi de egressos do curso de Agronomia (46%), seguida por Pedagogia (26%) e Administração (20%). O curso de Direito representou 6% das respostas, enquanto Engenharia de Produção registrou 2%. Esse cenário demonstra maior engajamento dos egressos dos cursos de Agronomia e Pedagogia na pesquisa, o que pode estar relacionado à maior quantidade de concluintes recentes ou à manutenção de vínculos mais estreitos com a instituição.

Por sexo



A distribuição por sexo dos respondentes foi equilibrada, com 54% do sexo feminino e 46% do sexo masculino. Essa proximidade entre os percentuais indica que ambos os grupos mantêm um nível semelhante de participação nas ações de acompanhamento institucional, refletindo a diversidade do corpo discente formado pelo CESG.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

Exercício profissional



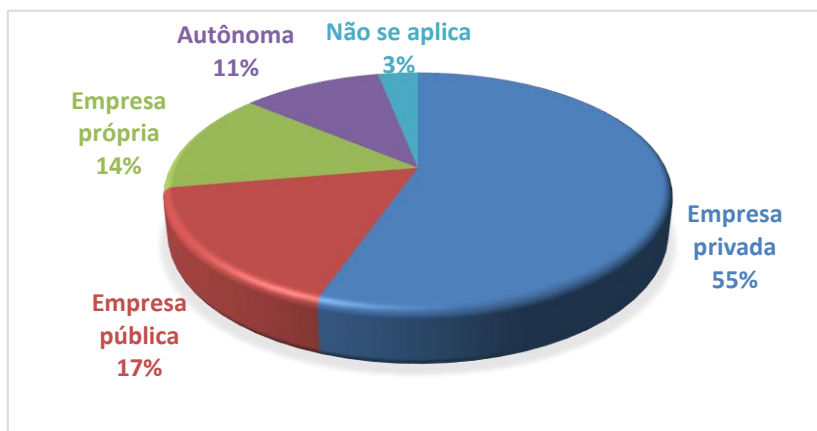
Tempo até inserção profissional



Este tópico apresenta dados sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, abrangendo tempo de colocação, tipo de organização, forma de contratação e faixa salarial. As informações permitem avaliar a aderência da formação recebida às demandas profissionais e identificar tendências no perfil de atuação dos formados pelo CESG.

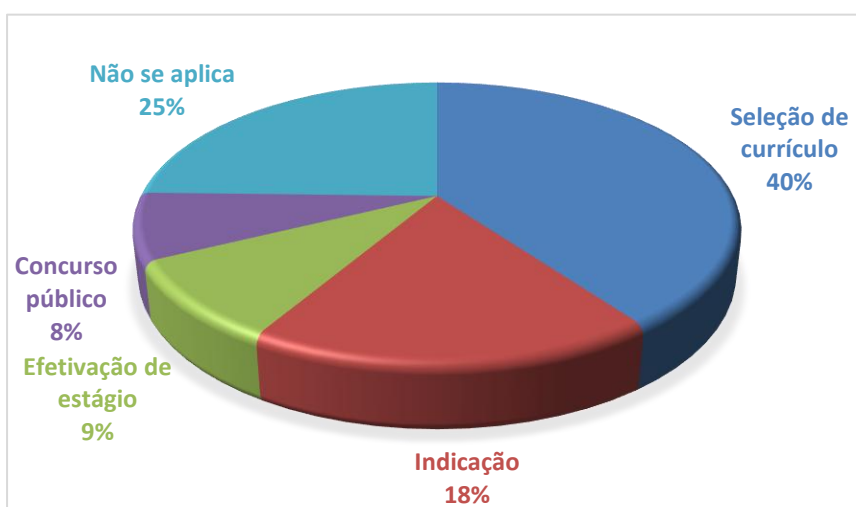
A maioria dos egressos (aproximadamente 78%) declarou estar exercendo atividade profissional na área de sua formação acadêmica, evidenciando um bom índice de inserção profissional condizente com os cursos ofertados pelo CESG. Um grupo menor (cerca de 14%) atua fora da área de formação, enquanto uma parcela reduzida (em torno de 8%) informou não estar trabalhando no momento.

Tipo de organização



A maior parte dos egressos (55%) atua em empresas privadas, confirmando a forte presença desse setor como empregador dos formados pelo CESG. Em seguida, destacam-se os que trabalham em empresas públicas (17%) e aqueles que possuem empresa própria (14%), indicando um percentual relevante de profissionais com perfil empreendedor. A atuação como autônomos representa 11% dos respondentes, enquanto 3% declararam não estar exercendo atividade no momento. Essa distribuição demonstra a versatilidade da formação oferecida, que possibilita inserção em diferentes tipos de organizações.

Forma de contratação



O principal meio de ingresso no emprego atual foi a seleção de currículo (40%), evidenciando a importância da qualificação e da apresentação profissional no processo seletivo.

A indicação correspondeu a 18% das respostas, mostrando que as redes de contato também exercem papel relevante na empregabilidade. A efetivação de estágio respondeu por 9%, confirmando o estágio como porta de entrada para o mercado. Já o concurso público foi o meio de contratação de 8% dos respondentes. Por fim, 25% marcaram “não se aplica”, grupo que corresponde aos que não estão exercendo atividade profissional no momento.

Faixa salarial

Satisfação com a situação profissional

Financeiro



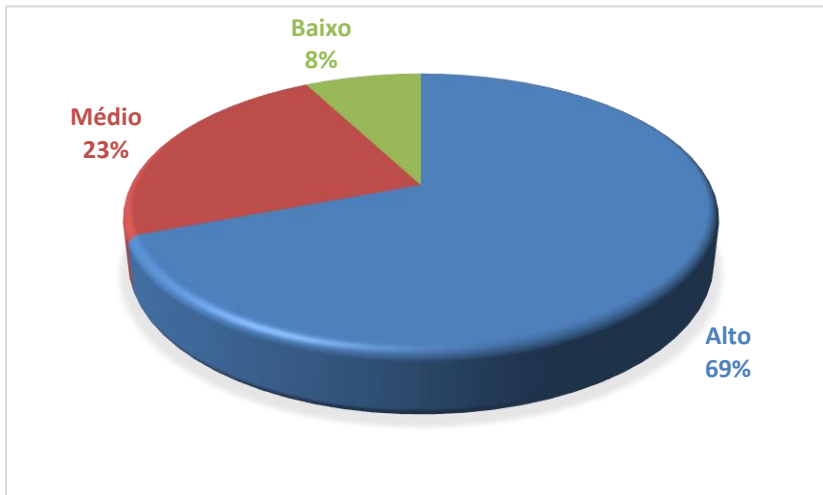
A faixa salarial mais representativa entre os egressos é a de 6 a 10 salários mínimos (39%), seguida pela faixa de 3 a 5 salários mínimos (23%). As faixas de até 2 salários mínimos e 11 a 20 salários mínimos aparecem com o mesmo percentual (15% cada), enquanto 7,7% declararam receber acima de 20 salários mínimos.

Segundo dados do IBGE, a média salarial no Brasil foi de R\$ 2.979 em 2023, registrando aumento de 7,2% em relação ao ano anterior. Em 2024, essa média passou para R\$ 3.225, acumulando crescimento de 10,1% desde 2012. Esses números refletem a evolução dos salários no país e também as desigualdades regionais e entre grupos sociais. Considerando esse parâmetro, observa-se que parcela significativa dos egressos pesquisados encontra-se em faixas salariais superiores à média nacional, evidenciando bons níveis de inserção e valorização no mercado de trabalho.

Este tópico apresenta a percepção dos egressos sobre sua situação profissional atual, considerando aspectos financeiros, sociais e de perspectivas futuras na carreira. Os dados permitem compreender não apenas o nível de satisfação individual, mas também identificar tendências que podem indicar o alinhamento entre a formação acadêmica recebida e a realidade do mercado de trabalho.

A análise contempla tanto a satisfação objetiva — relacionada a remuneração e condições de trabalho — quanto a satisfação subjetiva, ligada ao reconhecimento, realização pessoal e possibilidades de crescimento profissional.

Social



O índice de satisfação social — que envolve a percepção sobre o ambiente organizacional, relações interpessoais e reconhecimento profissional — é ainda mais elevado: 69% indicaram satisfação alta, 23% satisfação média e apenas 8% satisfação baixa. Esses resultados indicam que, para a maioria, a vivência social e relacional no trabalho é positiva.

Perspectiva profissional



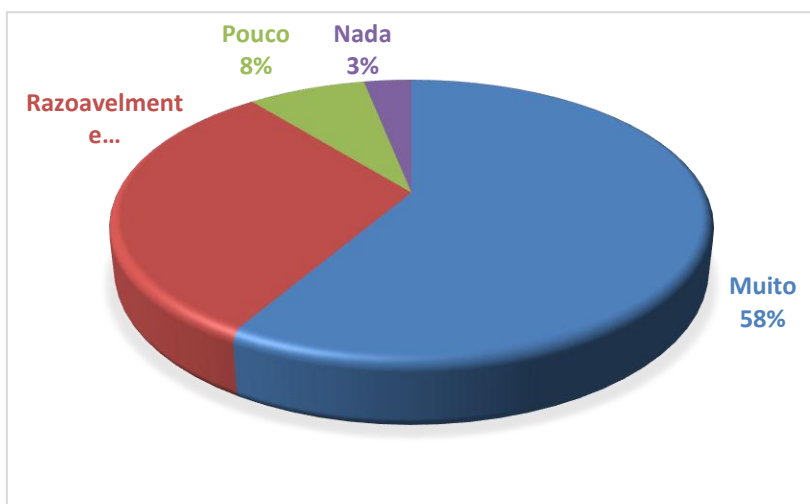
AValiação DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Os egressos demonstram visão amplamente otimista quanto ao futuro em suas áreas de atuação: 58% classificam a perspectiva como ótima e 28% como boa, totalizando 86% de avaliações positivas. Apenas 9% consideram a perspectiva razoável, 3% a veem como desanimadora e 2% afirmaram não ter condições de avaliar.

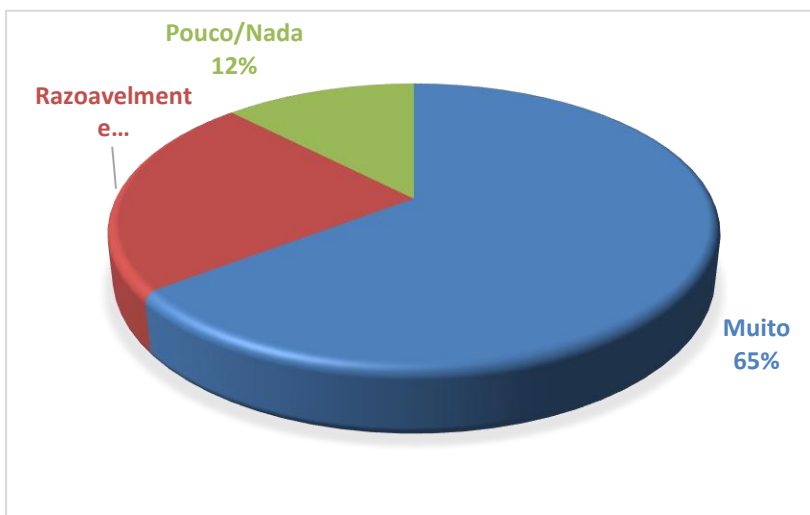
Esse resultado aponta para um cenário de confiança no mercado de trabalho e nas oportunidades de desenvolvimento profissional, refletindo tanto o potencial das áreas de formação quanto a qualidade percebida da preparação acadêmica recebida no CESSG.

Preparação para o mercado

A análise das respostas dos egressos evidencia uma percepção predominantemente positiva sobre a formação recebida no CESSG, abrangendo desde o preparo para o mercado de trabalho até a atuação docente e a infraestrutura institucional.

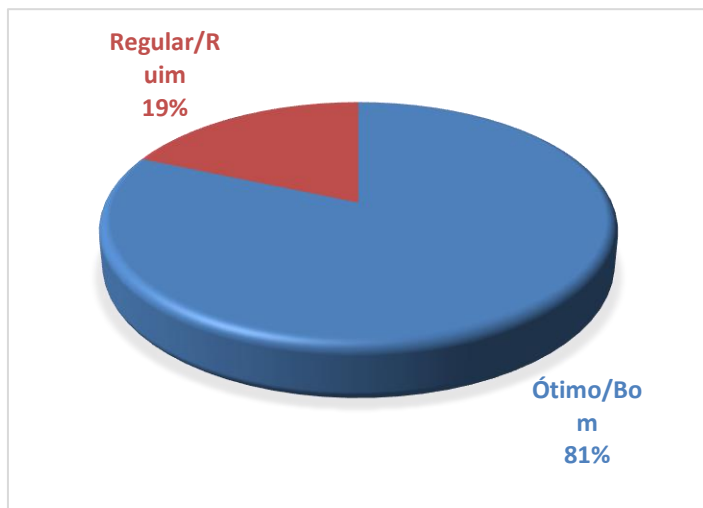


Contribuição ao desenvolvimento pessoal



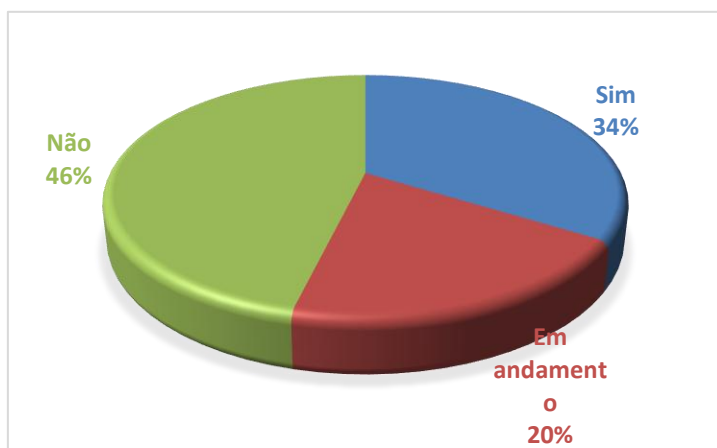
O impacto do curso no desenvolvimento cultural e pessoal também foi expressivo: 65% avaliaram como muito, 23% como razoavelmente, e 12% indicaram que o curso contribuiu pouco ou nada nesse aspecto.

Conceito dos professores



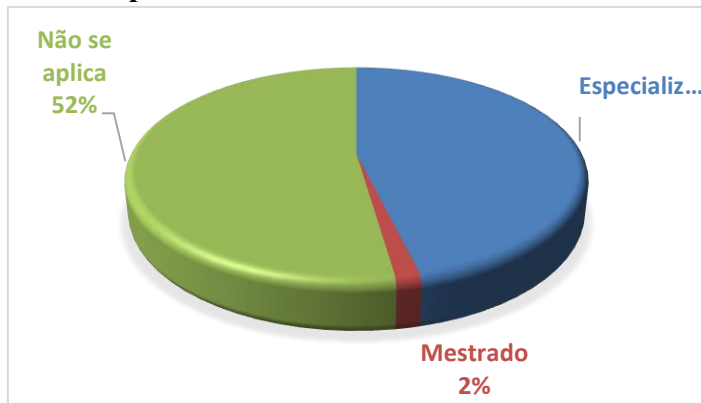
A avaliação do corpo docente foi majoritariamente positiva, com 81% classificando-o como ótimo ou bom, e 19% como regular ou ruim. Não houve marcação da opção “péssimo”, reforçando o reconhecimento da qualidade e comprometimento dos professores.

Realização de pós-graduação



Após a graduação, 34% dos egressos realizaram curso de pós-graduação e 20% estão com formações complementares em andamento. Outros 46% declararam não ter iniciado esse tipo de curso.

Nível da pós



Entre os que realizaram ou estão realizando pós-graduação, a especialização foi o nível mais frequente (46%), seguida pelo mestrado (2%), enquanto 52% indicaram que a pergunta não se aplicava à sua situação.

Contato com o CESG



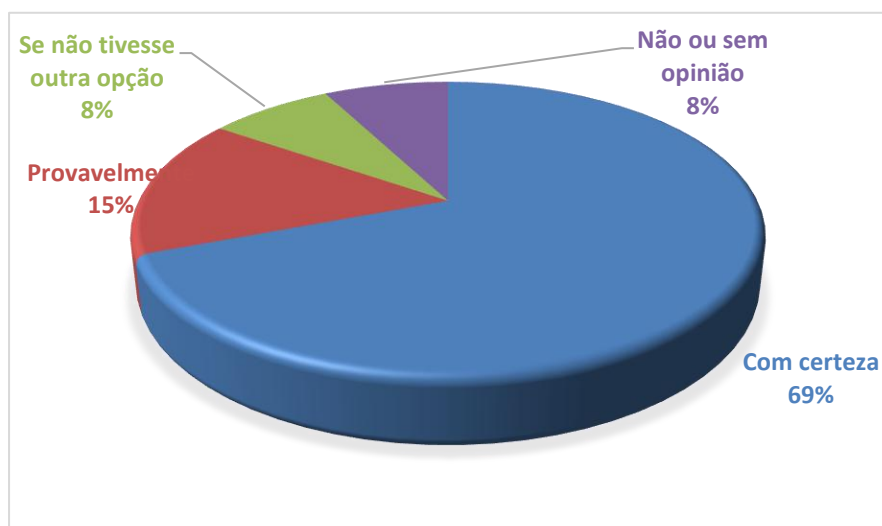
A manutenção do vínculo institucional foi registrada de diversas formas: 43% participam de eventos da instituição, 37% buscam cursos, serviços ou informações, e 20% afirmaram não manter contato desde a formatura.

Motivo para escolha do CESC



A qualidade de ensino foi o principal fator de escolha para 52% dos egressos, seguida pela localização (28%), preço ou falta de vaga em outra instituição (15%), e pela tradição (5%).

Escolheria novamente o CESC



O índice de fidelização é elevado: 69% responderam que com certeza escolheriam novamente o CESC, e 15% responderam que provavelmente o fariam. Já 8% afirmaram que só o escolheriam se não tivessem outra opção, e outros 8% declararam que não o escolheriam ou não têm opinião formada.

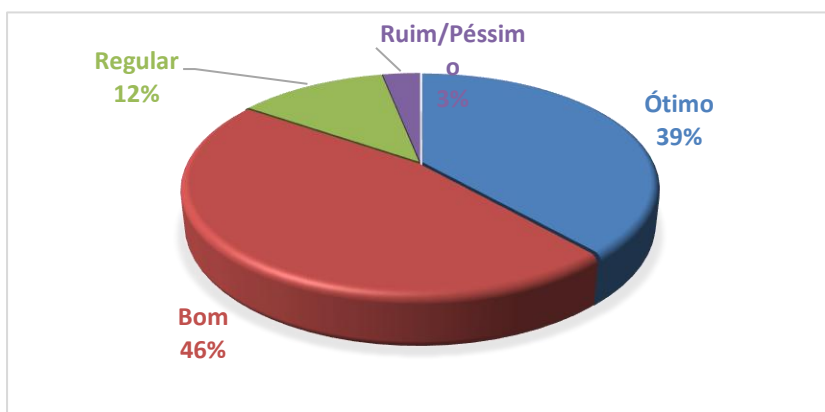
Os resultados mostram que o CESC mantém uma reputação sólida junto a seus egressos, com altos índices de satisfação relacionados à formação acadêmica, qualidade docente e

experiência institucional. Há indícios claros de impacto positivo tanto na inserção profissional quanto no desenvolvimento pessoal, com destaque para a boa taxa de continuidade dos estudos em nível de pós-graduação e para a disposição da maioria em manter ou renovar o vínculo com a instituição.

AUTOAVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

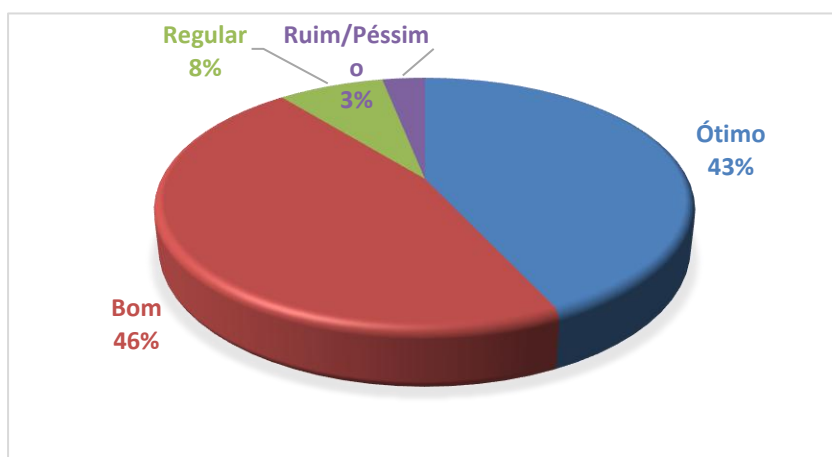
Os egressos foram convidados a refletir sobre sua postura e comprometimento durante o período de formação no CESG, considerando dedicação, assiduidade, pontualidade e participação nas atividades acadêmicas.

Dedicação aos estudos



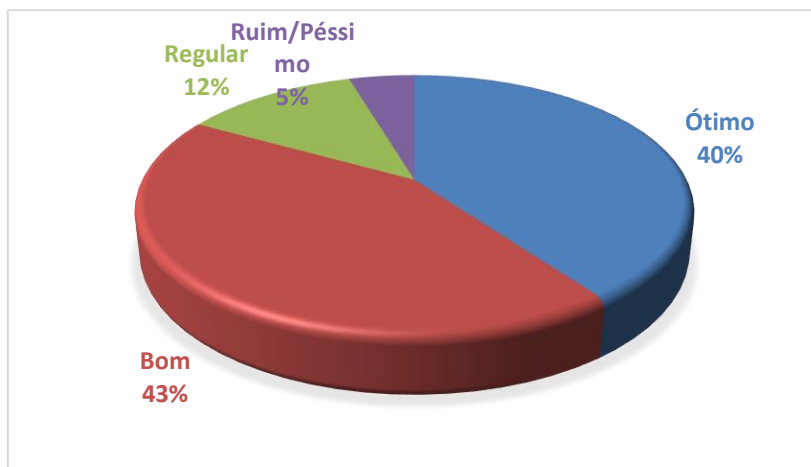
A maioria demonstrou alta percepção de comprometimento: 39% classificaram sua dedicação como ótima e 46% como boa, somando 85% de avaliações positivas. Apenas 12% marcaram regular e 3% indicaram ruim/péssimo.

Assiduidade e pontualidade



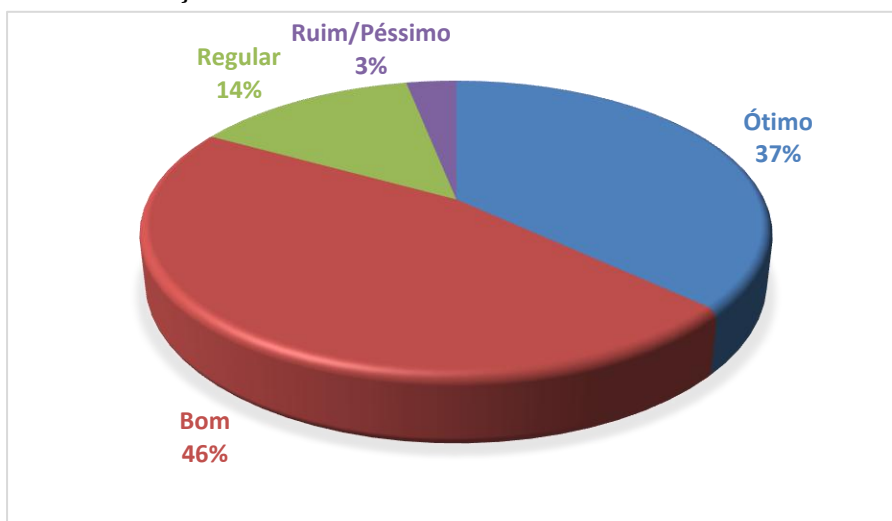
No que se refere à frequência e pontualidade, 43% avaliaram como ótima e 46% como boa, totalizando 89% de percepções favoráveis. 8% indicaram regular e 3% ruim/péssimo.

Envolvimento em atividades



Quanto à participação em trabalhos, projetos e outras atividades, 40% se avaliaram como ótimos e 43% como bons (83% positivos). 12% marcaram regular e 5% ruim/péssimo.

Auto avaliação do aluno



De forma geral, 37% se consideraram ótimos e 46% bons, somando 83% de autoavaliações positivas. 14% marcaram regular e 3% ruim/péssimo.

Os dados revelam que a grande maioria dos egressos percebeu-se como dedicada, assídua e participativa durante a graduação. Esse perfil reflete o engajamento discente e a valorização do processo de ensino-aprendizagem, indicando que os resultados profissionais

alcançados estão diretamente ligados ao comprometimento durante a formação.

Destaques positivos:

- Professores reconhecidos como referência técnica e humana;
- Transformação pessoal e profissional;
- Formação percebida como chave de entrada no mercado de trabalho.

OUTRAS FORMAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Além da aplicação de formulários institucionais, o CESC adota também estratégias complementares para o acompanhamento de seus egressos, por meio de iniciativas espontâneas, institucionais e de monitoramento público, sempre respeitando os limites legais e éticos.

De maneira voluntária, diversos egressos entram em contato com a instituição para compartilhar conquistas relevantes de sua trajetória pós-acadêmica, como:

- Aprovação em cursos de mestrado ou doutorado;
- Aprovação em concursos públicos de diferentes esferas;
- Aprovação no Exame da OAB.

Além dessas manifestações espontâneas, a instituição realiza ações proativas de monitoramento com base em fontes públicas e redes sociais, com o objetivo de valorizar e dar visibilidade às conquistas de seus ex-alunos. Entre as práticas adotadas, destacam-se:

- Verificação de listas oficiais de aprovados em concursos e exames;
- Acompanhamento de redes sociais públicas de egressos, especialmente em perfis profissionais;
- Publicações e homenagens aos egressos nas redes sociais oficiais do CESC, no site institucional e em veículos de imprensa parceiros, como forma de reconhecimento institucional e fortalecimento de vínculos.

Tais ações, além de expressarem o compromisso do CESC com a formação de excelência, contribuem para a construção de uma rede de valorização dos egressos, promovendo

sentimento de pertencimento e reafirmando a qualidade da educação ofertada.

4.6- OUVIDORIA

A Ouvidoria do Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) atua como um espaço institucional de escuta e diálogo, promovendo a mediação entre a comunidade acadêmica e os setores administrativos da IES. Tem como finalidade contribuir para o aprimoramento contínuo da gestão institucional e da qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

A Ouvidoria classifica as manifestações recebidas em categorias como Reclamação, Sugestão, Elogio, Solicitação e Informação. Abaixo, os registros por ano:

Cada manifestação é analisada e encaminhada ao setor competente. As respostas são formuladas com base em critérios técnicos e administrativos, dentro de prazo razoável, com registro da tramitação e retorno ao manifestante.

Os dados gerados pela Ouvidoria são repassados periodicamente à Comissão Própria de Avaliação (CPA), que os utiliza como fonte de diagnóstico institucional. A partir da análise qualitativa e quantitativa dessas manifestações, a CPA propõe ações corretivas, preventivas e de aprimoramento que são incorporadas ao planejamento estratégico da instituição, contribuindo para:

- A reavaliação de processos acadêmicos e administrativos;
- A revisão de práticas pedagógicas;
- O reforço na comunicação com a comunidade acadêmica;
- A elevação da qualidade dos serviços ofertados.

4.7-PARECERES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1- Características da Instituição

Parecer da CPA: A instituição demonstra estar em conformidade com seu regimento interno e assegura o cumprimento das resoluções que definem os direitos e deveres da comunidade acadêmica.

2- Representação Docente e Discente

Parecer da CPA: O CESG possui normas bem estabelecidas para garantir a representação de docentes e discentes nos órgãos colegiados da instituição, promovendo um ambiente de gestão participativa e colaborativa.

3- Coerência entre a Estrutura Organizacional e a Prática Administrativa

Parecer da CPA: As funções e órgãos descritos no organograma institucional estão

plenamente operacionais, e a estrutura administrativa da instituição é adequada para a gestão acadêmica e operacional.

4-Suficiência Administrativa

Parecer da CPA: O sistema administrativo e de gestão do CESG tem se mostrado eficaz em apoiar as atividades acadêmicas, garantindo que o projeto educacional da instituição seja implementado com qualidade.

5-Autoavaliação Institucional

Parecer da CPA: O CESG realiza regularmente um processo de autoavaliação, com o intuito de aprimorar sua capacidade de autorregulação, identificar áreas de melhoria e fortalecer a instituição. Esse processo é contínuo através do canal da Ouvidoria, disponível pelo WhatsApp e link específico no site da instituição.

6-Condições Existentes para a Viabilidade do Plano de Desenvolvimento

Parecer da CPA: O cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é viável e seu potencial para promover melhorias nos cursos oferecidos é evidentemente comprovado.

7-Aporte Financeiro

Parecer da CPA: O CESG tem recursos financeiros suficientes para implementar os investimentos previstos no PDI, o que garante a continuidade e a sustentabilidade das ações planejadas.

9-Organização do Controle Acadêmico

Parecer da CPA: O CESG dispõe de um Sistema Acadêmico de Gestão – SAG capaz de atender de maneira eficiente às necessidades administrativas e acadêmicas, facilitando a gestão dos dados institucionais, interligando os setores da instituição como Biblioteca, Financeiro, Secretaria, entre outros.

10-Mecanismos de Comunicação

Parecer da CPA: A instituição adota uma variedade de mecanismos de comunicação que asseguram a integração entre as diferentes áreas e promovem uma comunicação eficaz entre todos os níveis hierárquicos. Além do uso de ferramentas como WhatsApp e e-mail institucional, que são amplamente utilizados para facilitar a troca de informações, foi implementada em 2024

a TV CESH, composta por monitores instalados nos corredores, que fortalece a comunicação interna de forma visual e acessível, visando aprimorar ainda mais o fluxo de informações e a interação entre alunos, docentes e funcionários.

11-Ações de Capacitação

Parecer da CPA: O CESH proporciona condições adequadas para a realização de ações que incentivam a capacitação contínua de docentes e funcionários, visando o aprimoramento da qualidade tanto do corpo docente quanto da equipe administrativa. A cada início de semestre letivo, é promovido um encontro de formação pedagógica para os docentes, além de treinamentos específicos para os colaboradores. Entre os cursos oferecidos, destaca-se o Curso de Formação de Brigada, que contribui para a preparação da equipe para situações de emergência.

12-Critérios de Admissão e Progressão na Carreira

Parecer da CPA: O CESH estabelece critérios claros e bem definidos para a admissão e progressão tanto na carreira docente quanto na carreira técnico- administrativa. Isso garante um desenvolvimento profissional justo e transparente para ambas as categorias. A progressão é baseada no tempo de serviço e na formação contínua, com ênfase na capacitação constante, promovendo a valorização dos profissionais da instituição em todos os níveis.

13-Estímulos à Produção Científica, Técnica, Pedagógica e Cultural

Parecer da CPA: O CESH promove ações de estímulo à produção científica, técnica e cultural, além de apoiar a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos e culturais.

14-Programas de Apoio

Parecer da CPA: O CESH oferece diversos programas de apoio voltados para alunos em situação de vulnerabilidade, com fontes de financiamento adequadas que garantem a continuidade e a eficácia dessas iniciativas. Além dos programas do governo federal, como o Prouni e o FIES, a instituição oferece bolsas de estudo em parceria com a Prefeitura Municipal de São Gotardo. Também mantém convênios para estágios em diversas instituições e empresas, além do CREDICESH, um programa de financiamento próprio. Adicionalmente, o CESH oferece auxílio transporte para alunos que residem fora de São Gotardo, facilitando o acesso à educação e contribuindo para a permanência dos estudantes na instituição.

15-Áreas de Convivência e Infraestrutura de Alimentação

Parecer da CPA: O CESC oferece espaços adequados para convivência e recreação, incluindo uma praça com área verde e um espaço de lazer equipado com mesas e tabuleiros de jogos, criando um ambiente agradável para a socialização e o desenvolvimento cultural dos alunos e da comunidade acadêmica. Além disso, a instituição conta com uma ampla praça de alimentação, que abriga duas lanchonetes, atendendo satisfatoriamente às necessidades de alunos, funcionários e docentes. A infraestrutura de alimentação apresenta condições adequadas de higiene e salubridade, garantindo a qualidade do serviço prestado.

16-Infraestrutura de Outros Serviços

Parecer da CPA: O CESC, dispõe de infraestrutura adequada para outros serviços, como copiadoras (xerox), atendendo às necessidades de alunos, professores e funcionários. Além disso, a instituição oferece atendimento psicopedagógico, proporcionando apoio necessário para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

17-Internacionalização

Parecer da CPA: O CESC possui convênios de internacionalização com a Universidade de Magallanes no Chile, a Universidade de La Empresa no Uruguai e a Universidade de Salamanca na Espanha. Esses acordos são fundamentais para oferecer aos alunos e docentes a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas e culturais internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento da formação global. Essas parcerias contribuem significativamente para a ampliação da visão internacional dos estudantes e para o aprimoramento da qualidade acadêmica da instituição.

18-Pessoal Técnico e Administrativo

Parecer da CPA: A quantidade de colaboradores é adequada às necessidades da instituição, e o perfil dos profissionais é compatível com as exigências das funções desempenhadas.

19-Apoio Psicopedagógico Discente

Parecer da CPA: O CESC oferece suporte psicopedagógico adequado aos alunos, com atendimento realizado pela psicóloga em horários previamente determinados. Esse serviço visa

proporcionar orientação e acompanhamento para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem saudável e inclusivo.

20-Mecanismos de nivelamento

Parecer da CPA: O CESC oferece disciplinas niveladoras, como Pré-Cálculo, Matemática Básica, Língua Portuguesa, entre outras, nas Matrizes Curriculares. Além disso, realiza nivelamento dentro das salas de aula com exercícios e revisões de conteúdos do 2º grau e oferece monitorias, onde alunos auxiliam seus colegas no processo de aprendizagem.

21-Perfil dos Egressos:

Parecer da CPA: Constata-se que o perfil almejado para os egressos está alinhado com os objetivos do curso, sendo compatível com as demandas profissionais e sociais, atendendo aos critérios de coerência necessários.

22-Adequação ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional:

Parecer da CPA: Existe uma adequação entre o projeto pedagógico do curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que as diretrizes e objetivos sejam alinhados para promover uma formação de qualidade.

23-Coerência e Adequação dos Conteúdos Curriculares:

Parecer da CPA: Existe plena coerência entre os conteúdos curriculares e os objetivos do curso, bem como entre os conteúdos e o perfil desejado dos egressos. Além disso, os conteúdos estão adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais de referência para o curso. A metodologia de ensino também é compatível com as características do curso, e há uma efetiva inter-relação entre as disciplinas da matriz curricular, promovendo uma formação integrada e alinhada aos objetivos educacionais da instituição.

24-Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas:

Parecer da CPA: As ementas são devidamente atualizadas, adequadas e possuem relevância, alinhando-se com a concepção dos cursos e atendendo às necessidades formativas dos alunos.

25-Interdisciplinaridade da Matriz curricular do Curso:

Parecer da CPA: O conjunto de ementas e programas das disciplinas do curso contempla tópicos que promovem uma abordagem interdisciplinar. Com base nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a interdisciplinaridade — que favorece a interação entre os conhecimentos — e a contextualização — que dá significado ao que é aprendido — são elementos que fortalecem o entendimento do conhecimento universitário pelos alunos.

26-Atividades complementares:

Parecer da CPA: Há a previsão de atividades complementares para os alunos do curso, incluindo programas, atividades de extensão e iniciação científica.

27-Estágio Supervisionado:

Parecer da CPA: O Estágio Supervisionado é parte integrante do currículo, realizado conforme o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado, com o objetivo de proporcionar ao aluno a compreensão dos fundamentos socioculturais, científicos e tecnológicos, além de desenvolver uma postura crítica e prepará-lo para o mercado de trabalho e prosseguimento dos estudos. Organizado pela Coordenação de Curso, o estágio visa familiarizar o estudante com a prática profissional, avaliando seu desempenho de acordo com as necessidades da formação e a legislação vigente.

28-Trabalho de conclusão de curso:

Parecer da CPA: A estrutura curricular prevê o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como atividade obrigatória, com regulamento próprio.

29-Titulação acadêmica do corpo docente:

Parecer da CPA: Os docentes possuem formação em nível de especialização, mestrado ou doutorado. A distribuição é a seguinte: 47% dos docentes possuem mestrado, 29% doutorado e 24% especialização. Além disso, há um número suficiente de docentes qualificados para ministrar a carga horária prevista para o curso, com formações adequadas às disciplinas que lecionam.

30-Salas de aulas:

Parecer da CPA: As salas de aula atendem de forma satisfatória às condições de instalação, com mobiliário em boas condições e equipamentos tecnológicos, como data show, disponíveis em todas as salas. Além disso, as salas são equipadas com ventiladores e/ou ar condicionado, garantindo conforto para os alunos e docentes.

31-Instalações administrativas

Parecer da CPA: As instalações administrativas atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, assim como as instalações para docentes, incluindo salas de professores, salas de reuniões, gabinetes de trabalho e espaço individual de atendimento para os docentes e membros do NDE (Núcleo Docente Estruturante). As instalações para a coordenação do curso também atendem adequadamente às necessidades dos coordenadores. Quanto às instalações sanitárias, elas apresentam boas condições e são mantidas limpas, garantindo adequação e conforto.

32-Auditório:

Parecer da CPA: O Auditório (Centro Cultural Grasiela Lopes) possui 600m² e capacidade para 480 pessoas sentadas. Está equipado com sistema de som e datashow, além de banheiros e bebedouro. A solicitação de melhorias para o auditório foi atendida pela CPA, garantindo a adequação do espaço para eventos e atividades acadêmicas.

33-Condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida:

Parecer da CPA: As condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida atendem satisfatoriamente todas as exigências, com piso tátil em toda a instituição, rampas com inclinação regular e corrimãos adequados. Em 2024, foi instalado um corrimão que conecta a praça de alimentação ao bloco 3, atendendo a uma demanda de uma aluna, que foi prontamente acolhida pela CPA.

34-Infraestrutura de segurança:

Parecer da CPA: A infraestrutura de segurança do CESG atende de forma adequada às necessidades da instituição, com sistemas de vigilância, iluminação adequada nas áreas externas e de emergência, além de um plano de combate a incêndios e rotas de fuga bem definidos. A presença de pessoal de segurança durante os horários de funcionamento também

contribui para garantir um ambiente seguro para alunos, docentes e funcionários, em conformidade com as normas de segurança e emergências.

35-Acesso dos docentes a equipamentos de informática:

Parecer da CPA: Os docentes têm acesso adequado a equipamentos de informática, incluindo computadores e impressoras na sala dos professores. Além disso, a instituição disponibiliza um profissional para apoio técnico, assegurando que os professores possam utilizar os recursos tecnológicos de maneira eficiente. O acesso a salas de informática bem equipadas e a internet de qualidade também facilita o desempenho das atividades acadêmicas.

36-Acesso dos alunos a equipamentos de informática:

Parecer da CPA: Os alunos têm acesso adequado a equipamentos de informática, com um laboratório de informática equipado com computadores e softwares específicos para o curso. Além disso, a biblioteca também possui computadores disponíveis para uso dos estudantes. A instituição oferece acesso à internet de qualidade, garantindo que os alunos possam desenvolver suas atividades acadêmicas e pesquisas com os recursos necessários para o seu aprendizado. Em 2024, o laboratório de informática foi totalmente renovado, com a substituição das máquinas por equipamentos de melhor desempenho e capacidade.

37-Manutenção e conservação das instalações físicas (qualidade dos serviços):

Parecer da CPA: As instalações físicas do CESG são mantidas em boas condições por meio de manutenção corretiva e preventiva. A manutenção preventiva é realizada de forma regular para evitar falhas nos equipamentos e infraestruturas, enquanto a manutenção corretiva é aplicada quando há necessidade de reparos. Alguns itens já foram objeto de melhorias pela CPA, como a substituição de bebedouros, a renovação do estofamento das cadeiras e a atualização dos quadros, que agora são de vidro e têm melhor qualidade. Essas ações garantem a conservação da infraestrutura e a qualidade do ambiente acadêmico.

38-Manutenção e conservação dos equipamentos (qualidade dos serviços):

Parecer da CPA: O CESG possui um plano de expansão e atualização de equipamentos, com mecanismos regulares de reparo e aquisição de novos recursos tecnológicos. O estado de manutenção e conservação da maioria dos equipamentos é adequado, com a realização de manutenções preventivas e corretivas sempre que necessário, garantindo que os equipamentos

permaneçam em boas condições de uso e suportem as atividades acadêmicas e administrativas de forma eficaz.

39-Instalações para o Acervo da Biblioteca e Espaços de Estudo:

Parecer da CPA: A área física da biblioteca, as condições de armazenagem, preservação e disponibilidade do acervo são adequadas. A biblioteca já foi objeto de melhorias pela CPA, incluindo o aprimoramento do acervo através da aquisição da Biblioteca Digital e da atualização constante dos materiais. A instituição oferece instalações para estudo individual, com mesas e espaços de leitura, além de salas para estudos em grupo, atendendo às diversas necessidades acadêmicas dos alunos. A biblioteca também dispõe de computadores para pesquisa e consulta ao acervo, facilitando o acesso aos recursos informativos. Além disso, como parte das ações da CPA, foram implementados um sistema antifurto com antena na entrada, câmeras de segurança para monitoramento do balcão e escaninhos para guarda de materiais pessoais, garantindo a segurança dos recursos e dos usuários.

40-Acervo da Biblioteca (livros e periódicos):

Parecer da CPA: Os livros atendem aos programas das disciplinas do curso, sendo referendados pelo NDE, com quantidade adequada e excelente para todos os títulos indicados na bibliografia básica e complementar das disciplinas, conforme os critérios estabelecidos pelo Instrumento de Avaliação do Sinaes. Os periódicos estão disponíveis tanto em formato físico quanto online. O acervo está tombado e informatizado, facilitando o acesso e controle. A biblioteca foi alvo de melhorias pela CPA, tanto no espaço físico quanto no acervo. Em 2023, foi assinado um contrato com a Biblioteca Virtual eLivros, permitindo acesso remoto e ininterrupto a mais de 200 mil títulos de livros e periódicos, ampliando consideravelmente os recursos disponíveis para alunos e docentes.

41-Política de aquisição, expansão e atualização:

Parecer da CPA: A política de aquisição, expansão e atualização do acervo da instituição é bem definida e continuamente aprimorada, garantindo que os recursos bibliográficos, tanto físicos quanto digitais, atendam às necessidades acadêmicas dos alunos e docentes. A CPA tem priorizado a expansão do acervo, com a aquisição de novos títulos e atualização constante dos materiais, promovendo a qualidade e a relevância do conteúdo disponível. Além disso, a parceria com a Biblioteca Virtual eLivros, firmada em 2023, reflete o compromisso da

instituição com a modernização e o acesso a um número significativo de recursos acadêmicos atualizados.

42-Serviços e condições de acesso ao acervo:

Parecer da CPA: O CESG oferece uma ampla gama de serviços para facilitar o acesso ao acervo e apoiar as atividades acadêmicas. A biblioteca disponibiliza empréstimo domiciliar e local de materiais bibliográficos, além de orientação sobre a normalização de trabalhos acadêmicos. Também são realizadas visitas guiadas para familiarizar os usuários com os recursos e serviços da biblioteca. A biblioteca conta com a presença de um profissional bibliotecário, auxiliado por outros profissionais, para garantir um atendimento de qualidade aos usuários. A instituição oferece acesso a bases de dados acadêmicas, garantindo que alunos, docentes e funcionários tenham acesso às informações necessárias para suas pesquisas. A biblioteca é acessível, com rampas e corrimãos, e oferece recursos como o software VLibras, Dosvox, teclados adaptados com braille e para baixa visão, e fones de ouvido, garantindo a inclusão de todos os usuários. Além disso, é possível realizar renovações e reservas de materiais bibliográficos por meio do Sistema de Acadêmico de Gestão (SAG).

5- INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS

As etapas do processo de autoavaliação Institucional são incorporadas de forma participativa, buscando sempre promover a interação entre os resultados obtidos em cada segmento à medida que as etapas se sucedem. Dessa maneira, os resultados gerados ao longo do tempo formam uma rede de informações essenciais para as tomadas de decisão das Coordenações, Diretorias e demais partes interessadas.

Com base nos resultados das avaliações, buscamos incentivar a participação ativa de docentes, discentes e funcionários no desenvolvimento e discussão de alternativas que promovam melhorias qualitativas no planejamento da gestão acadêmica. O objetivo desses procedimentos é promover transparência nos processos decisórios, além de cultivar um ambiente de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação, essenciais para a implementação de programas e projetos que consolidem a instituição como referência em qualidade educacional.

Os resultados e as decisões são apresentados de forma clara e objetiva, com a definição de prazos, responsabilidades e recursos necessários para sua execução.

A CPA do CESG considerou as ações e resultados dentro das dimensões e categorias analisadas, para sua clara compreensão e otimização das decisões, da seguinte forma:

-ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A organização institucional do CESG demonstra uma estrutura sólida de apoio, com a coordenação do curso desempenhando um papel eficiente na gestão acadêmica. A comunicação entre as áreas funcionais da instituição é satisfatória, mas em alguns casos, poderia ser mais ágil e transparente, principalmente no que se refere à disseminação de informações sobre decisões administrativas e acadêmicas. As estruturas de apoio à comunidade acadêmica são adequadas, mas a interatividade entre alunos, professores e administração ainda apresenta oportunidades de aprimoramento.

Sugestões de Melhoria:

- Fortalecer a Comunicação Institucional: Para melhorar a transparência e o acesso à informação, sugerimos aprimorar o portal institucional utilizado, Sistema Acadêmico de Gestão (SAG), que é acessível tanto para alunos quanto para docentes, que centralize informações importantes como calendários acadêmicos, decisões institucionais, atualizações sobre eventos e políticas acadêmicas.

- Aprimoramento na Gestão Administrativa: Incentivar os alunos a acompanhar suas atividades acadêmicas de forma autônoma, com a verificação de notas, histórico acadêmico, inscrição em eventos e acesso a materiais complementares através do SAG. A autonomia desses processos reduziria a carga administrativa e promoveria mais eficiência.

- Feedback e Participação Ativa: Ampliar o uso da ouvidoria e incentivar a participação nas pesquisas da CPA, permitindo que alunos, docentes e funcionários compartilhem suas opiniões sobre as práticas institucionais. A participação ativa na gestão pode fortalecer o comprometimento e a identificação da comunidade acadêmica com a missão da instituição.

CORPO DOCENTE

O corpo docente do CESG é bem qualificado e a maioria dos professores demonstrou um compromisso com o desenvolvimento acadêmico dos alunos. A avaliação dos docentes mostrou que eles possuem as habilidades técnicas necessárias para o ensino das disciplinas e estão bastante comprometidos com o aprendizado dos alunos.

No entanto, existem diferenças nas metodologias de ensino, com algumas turmas sugerindo uma adaptação maior aos novos formatos de aprendizado, como metodologias ativas, uso de recursos multimodais e aprendizagem personalizada. A comunicação entre alunos e

docentes, apesar de boa, ainda pode ser mais integrada, com maior utilização de plataformas online para discussões e esclarecimento de dúvidas fora do horário de aula.

Sugestões de Melhoria:

Capacitação Pedagógica Contínua: Incentivar e proporcionar workshops e cursos de capacitação pedagógica para os docentes, com foco em metodologias ativas, tecnologias educacionais e estratégias de ensino inclusivas. Além disso, estimular o uso de plataformas digitais, como bibliotecas digitais, fóruns e vídeos, para melhorar o processo de aprendizagem e aumentar o engajamento dos alunos.

- Feedback Estruturado: A ouvidoria já existente pode ser aprimorada como um sistema de feedback contínuo, permitindo que os alunos avaliem de forma construtiva os métodos de ensino e o desempenho dos docentes. As informações coletadas por meio da ouvidoria devem ser utilizadas para ajustar as práticas pedagógicas e melhorar a experiência de aprendizagem.

- Incentivo à Pesquisa e Inovação Pedagógica: Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada que promovam a troca de experiências pedagógicas inovadoras, integrando os docentes em programas de formação e aperfeiçoamento voltados para novas tendências educacionais. Esses projetos podem contar com o apoio de estruturas do CESSG, como o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), o NEHORT e o NPJ, proporcionando um ambiente propício para a inovação e o aprimoramento contínuo do ensino.

INFRAESTRUTURA

- A infraestrutura física do CESSG foi bem avaliada em relação ao acesso aos materiais acadêmicos e aos equipamentos, com destaque para a biblioteca, que apresenta um acervo digital e físico de qualidade, bem como recursos de acessibilidade.

- A manutenção das instalações também foi bem avaliada, mas ainda existem pontos de melhoria, especialmente em relação ao conforto nas salas de aula, que carecem de algumas melhorias nos equipamentos, como ventiladores e mobiliário, além de um controle de acústica que poderia ser mais eficaz em algumas salas.

- A acessibilidade foi outro ponto forte da instituição, com rampas, corrimãos e tecnologias assistivas como o VLibras e Dosvox, mas ainda há espaço para expandir a utilização desses recursos, como melhorar a sinalização nos espaços e ampliar o acesso a tecnologias mais recentes.

Sugestões de Melhoria:

- Aprimorar o Conforto nas Salas de Aula: Investir na renovação do mobiliário e na melhoria da ventilação e acústica das salas de aula. Isso pode incluir a instalação de ventiladores mais silenciosos e a substituição de cadeiras desconfortáveis por modelos ergonômicos, além de realizar melhorias na acústica.
- Expansão do uso de Espaços de Estudo e Lazer: Incentivar o uso de mais espaços de estudo em grupo e individual. A disseminação da informação, por meio da biblioteca digital e do acervo físico, é essencial para apoiar o processo de aprendizado.
- Melhorias nos Recursos Tecnológicos: Investir na atualização contínua dos computadores, principalmente nas salas de informática, para garantir que todos os alunos tenham acesso a tecnologias compatíveis com os softwares necessários para as atividades acadêmicas. Garantir que todas as salas possuam internet de alta qualidade e recursos tecnológicos adequados.

6-AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2024

Com base na autoavaliação realizada e nas sugestões de melhorias, o CESG tem como objetivo fortalecer sua atuação e aprimorar a experiência acadêmica para todos os membros da comunidade. A CPA, comprometida com o desenvolvimento contínuo da instituição, reconhece a necessidade de ampliação e melhorias nas diversas dimensões da realidade institucional, garantindo um alinhamento mais efetivo aos objetivos do PDI e PPI.

A avaliação institucional ajuda a identificar áreas para melhorias contínuas no atendimento e na gestão do tempo, fundamentar decisões estratégicas e intervenções que contribuam diretamente para a melhoria contínua da qualidade acadêmica da instituição, contribuir significativamente para a satisfação dos alunos e o sucesso do aprendizado através do AVA, melhorar ainda mais a infraestrutura da instituição, a percepção da comunidade externa sobre o CESG e contribuir para a maior participação e satisfação.

Como ações a serem implementadas para melhoria, a CPA sugere:

- Melhoria contínua dos serviços de TI: maior eficiência nos processos acadêmicos e administrativos.
- Aprimoramento do website: atualização constantes das informações, legislação, notícias, entre outros, para facilitar o acesso à informação.
- Fortalecimento da Secretaria Acadêmica: otimização do atendimento a alunos e docentes.

- Comunicação Institucional: apesar de algumas ferramentas já terem sido criadas em 2024, como a TV CESC, ampliar o alcance e promover a ouvidoria como canal de feedback contínuo, fortalecendo a transparência e o acesso às informações.

- Infraestrutura e Acessibilidade: melhorar o conforto nas salas de aula com ajustes na acústica e ventilação, além de expandir a acessibilidade com mais recursos tecnológicos e treinamento para docentes.

- Biblioteca Digital e Física: Incentivar o uso da biblioteca digital e promover workshops sobre pesquisa acadêmica, aproveitando ao máximo os recursos disponíveis.

- Capacitação Docente: Oferecer e incentivar a participação em programas de capacitação focados em metodologias ativas e tecnologias educacionais, além de integrar o NIT, NEHORT e NPJ em projetos pedagógicos.

- Atendimento ao Aluno: reforçar o apoio psicopedagógico, expandindo os serviços de orientação em saúde mental e dificuldades de aprendizagem.

- Integrar a comunidade ao CESC: organizar e promover eventos como feiras, palestras e atividades abertas ao público, com o objetivo de aproximar a comunidade externa da instituição. Essas ações permitirão o compartilhamento de conhecimento, a troca de experiências e a criação de parcerias, reforçando o papel do CESC como um centro de aprendizado e inovação.

- Aprimoramento de políticas institucionais de comunicação, estabelecendo canais padronizados e acessíveis para interação contínua entre alunos e professores fora da sala de aula.

- Fortalecer a comunicação e o atendimento aos alunos, especialmente nas áreas onde as avaliações indicam uma percepção negativa significativa. Isso pode ser feito com uma maior presença de canais de atendimento, como reuniões regulares ou fóruns de discussão. Melhorar a transparência sobre datas de provas e atividades, além de estimular mais a comunicação entre os alunos no ambiente virtual.

- Melhorar a qualidade dos equipamentos audiovisuais

- Expandir a divulgação dos cursos e serviços oferecidos: aumentar a visibilidade dos cursos e serviços de assistência jurídica para a comunidade externa, utilizando mais meios de comunicação, como rádio, TV, e eventos.

- Monitoramento contínuo dos docentes com avaliações baixas em aspectos específicos para garantir intervenção rápida e melhoria contínua da qualidade do ensino.

- Manter e ampliar as boas práticas observadas em algumas áreas, onde o atendimento e o cumprimento dos horários foram considerados excelentes. Essas áreas podem servir como

referência para outras.

- Monitorar e ajustar os horários de aula, especialmente nas áreas onde foi identificada alguma inconsistência, para garantir que todos os cursos cumpram rigorosamente os horários estabelecidos e atendam às expectativas dos alunos.

- Estabelecer e divulgar horários fixos para o atendimento da coordenação, assegurando um contato eficiente com alunos e docentes, e aprimorando a comunicação e o suporte acadêmico.

- Aprimorar a usabilidade e a acessibilidade do AVA: Promover a melhoria contínua do Moodle, garantindo que seja intuitivo e acessível para todos os alunos. Embora o AVA tenha passado por diversas melhorias em 2024, como ferramenta tecnológica, é fundamental que essas atualizações sejam constantes para atender às necessidades dos usuários de forma eficiente.

- Aumentar a interatividade no AVA: Desenvolver mais ferramentas que favoreçam a comunicação tanto entre colegas quanto com tutores, tornando o ambiente mais dinâmico e participativo.

- Revisar e melhorar a qualidade do material didático: Considerar a atualização contínua e a organização do conteúdo para cobrir todas as necessidades de aprendizagem.

- Garantir o suporte adequado dos tutores: Melhorar a resposta e o tempo de atendimento das dúvidas dos alunos, oferecendo mais recursos ou horários de contato.

- Atenção aos pontos negativos nas cantinas: Reavaliar os preços e a variedade dos produtos alimentícios, visando oferecer opções mais acessíveis e de melhor qualidade para os alunos.

Essas ações e propostas visam fortalecer a qualidade educacional do CESC, assegurando um ambiente mais integrado, acessível e inovador. A CPA, ao promover essas melhorias, reafirma o compromisso com a comunidade acadêmica, buscando o aprimoramento contínuo e a excelência na educação superior.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional do CESC demonstra o cumprimento da legislação vigente proposta pelo CONAES, que tem como finalidade construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente tomada de consciência por parte da Instituição, sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social. Assim viabiliza procedimentos democráticos, tais como a divulgação dos dados e de suas ações. A autoavaliação é resultado do planejamento da Comissão Própria de Avaliação que busca identificar as fragilidades e potencialidades da

Instituição em geral e acompanhar o desenvolvimento das Ações Acadêmicas e Administrativas propostas pela Faculdade.

A Comissão Própria de Avaliação do CESG busca assim atender às dez dimensões determinadas pela Lei SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

À Coordenação